

# **Universidade Estadual do Centro-Oeste**

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

*Pró-Reitoria de Ensino – PROEN*

*Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA/I*

*Departamento de Letras – DELET-I*

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

**LETRAS – ESPANHOL**

**2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

**SUMÁRIO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE**

**3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO**

**4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

4.1. Apresentação contextualizada da área de conhecimento

4.2. Objetivos do curso

4.3. Justificativa

4.4. Histórico do curso

4.5. Perfil desejado do profissional

4.6. Campos de atuação

4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional

4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho

4.10. Acompanhamento do egresso

**5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno

5.2. Matriz operacional

5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno

5.4. Ementário/bibliografia

5.5. Equivalência de disciplinas

5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação

5.7. Ensino a distância

5.8. Trabalho de conclusão de curso - TCC

5.9. Formatação do estágio obrigatório

5.10. Formatação do estágio não-obrigatório

5.11. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem

5.12. Atendimento a legislação em vigor para a graduação

**6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO**

**7. INFRAESTRUTURA**

7.1. Recursos humanos

7.2. Recursos físicos e estruturais

7.3. Acessibilidade e inclusão

7.4. Atenção aos discentes e docentes

**8. REFERÊNCIAS**

**9. ANEXOS**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

NOME DO CURSO: **Curso de Letras – Espanhol**

**LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Irati  
SETOR DE CONHECIMENTO: Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA/I  
DEPARTAMENTO: Letras

GRAU ACADÊMICO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado <input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão ( )
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input type="checkbox"/> Seriado anual <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4 anos    Máximo: 7 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA:	2020
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	14 vagas anuais
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	3200 horas

## **2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE**

<b>Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:</b>	<b>Portarias 05/2017 e 02/2018</b>
Adriana Binati Martinez – Doutora – RT 40 André Luís Specht – Doutor – RT 40 Cibele Krause Lemke - Doutora – RT 40 Cristiane Malinoski Pianaro Ângelo - Doutora – RT 40 Davi Silva Gonçalves - Doutor – RT 40 Édina Aparecida Cabral Bühner - Doutora – RT 40 Eliziane Manosso Streiechen – Doutora – RT 40 Leonilda Procailo - Doutora – RT 40 Marcela de Freitas Ribeiro Lopes - Doutora – RT 40 Tadinei Daniel Jacumasso - Doutor – RT 40 Valdir Olivo Junior - Doutor – RT 40	

### 3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	Resolução nº 012/98	
Decreto de Autorização	Governo/PR	DIOE nº 5367, de 04 de novembro de 1998.	
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CEE/PR	nº 907/02	
Decreto	Governo/PR	nº 6635	
Prazo do Reconhecimento: Não consta		Vigência:	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CEE/PR	41/15	
Decreto	Governo/PR	3698/2016	
Prazo da Renovação: 4 anos		Vigência: de 12/05/15 até 12/05/19.	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC)			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CNE/CES	18/2002	
Resolução	CNE/CES	02/2015	
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Não se aplica			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa

## 4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### 4.1. APRESENTAÇÃO CONTEXTUALIZADA DA ÁREA DE CONHECIMENTO

O Curso de Letras objetiva formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos estudos linguísticos e literários, em língua espanhola, a compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

O Curso de Licenciatura em Letras Espanhol da UNICENTRO, *Campus* de Irati, é uma Graduação - habilitação única – em período noturno, cujo desenho curricular articula as teorias e as práticas necessárias à formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior com a Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas. O curso tem duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos.

O curso é voltado aos interesses da sociedade, a partir de uma política educacional capaz de transformá-la em uma sociedade mais livre, mais igualitária, mais justa e, afinal, mais humana, sem perder de vista os princípios educacionais definidos na LDB e também nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, que enfatizam o desenvolvimento do entendimento do homem e do meio em que vive, por intermédio da comunicação do saber pelo ensino e outras formas de comunicação. Neste sentido o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, torna-se um meio para a construção e difusão de saberes, ao considerarmos o espaço geopolítico da língua espanhola em relação ao estado do Paraná e do Brasil.

A sociedade contemporânea, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na difusão de conhecimento, apresenta características capazes de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. O novo paradigma (mundial) emana da compreensão de que, cada vez mais, os saberes e competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessidades de inserção no processo produtivo. Nesse sentido, a educação deve ser compreendida como um meio de superação das desigualdades.

Durante o curso de Letras – Espanhol, o aluno desenvolve práticas linguísticas voltadas à oralidade, leitura, análise, interpretação e produção de textos em língua espanhola e suas respectivas literaturas. Nos estudos linguísticos, estuda os aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua espanhola, sua história e seus usos em diversas situações sociais, bem como desenvolve capacidade de reconhecer e analisar suas diferentes manifestações literárias e artísticas, entre outros aspectos. Analisa, ainda, as relações entre a Língua e a Literatura, a Sociologia, a Educação e as Artes em geral. Nessa reformulação, a área de Estudos Literários, em suas disciplinas Teoria Literária I, Literatura e Intertexto e Teoria Literária II, objetiva formar profissionais que compreendam as relações sincrônicas e diacrônicas das literaturas de línguas espanhola e inglesa, em uma abordagem comparativa e interdisciplinar, levando em conta diferentes sistemas literários. Para tanto, as disciplinas teóricas buscam contemplar a heterogeneidade discursiva literária em que, dentre as mais diversas linhas e concepções teóricas, se destaca a Sociologia da Literatura, por apreender a produção literária com implicações no contexto social que permite reflexões sobre o sujeito, sua visão de mundo e o(s) lugar(es) que ele(a) habita. Sob essa égide, as disciplinas de literaturas estrangeiras de língua espanhola e inglesa propiciam apreender as especificidades de seus sistemas literários, bem como de sua docência. De modo geral, a área de Estudos Literários possibilita ir além das estruturas discursivas, enquanto linguagem e organização textual, abrangendo questões espaço-temporais, de gênero, étnico-raciais, empíricas e históricas.

Cabe mencionar que o Curso de Letras-Espanhol tem um conjunto de disciplinas compartilhadas com o Curso de Letras-Inglês, o que permite que os alunos dos dois cursos possam cursar disciplinas comuns às duas áreas, quais sejam: **1º ano:** Teoria Literária I,

Estudos Linguísticos I, Literatura e Intertexto e Pesquisa e Extensão em Línguas Estrangeiras **2º ano:** Teoria Literária II, Estudos Linguísticos II, Estudos Filosóficos da Linguagem e Psicologia da Educação. **3º ano:** Libras, Optativa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras; **4º ano:** Poéticas da Contemporaneidade e Optativa. Além dessas disciplinas, há um conjunto de outras a serem cursadas entre o 1º e 2º ano do Curso, as quais correspondem ao conjunto de conteúdos elencados na Resolução MEC – CNE 02/2015, cujo escopo está descrito na sequência deste documento.

O curso de Letras Espanhol da UNICENTRO é oferecido na modalidade de Licenciatura, voltada especificamente à formação de professores, exigida para o exercício do magistério nos ensinos Fundamental e Médio. A flexibilização do currículo no curso é contemplada por meio das disciplinas optativas oferecidas no terceiro e quarto anos da matriz curricular, bem como por meio das atividades complementares a serem executadas ao longo do curso. O curso está estruturado com a oferta de disciplinas obrigatórias, anuais e semestrais, disciplinas optativas e, ainda, há a possibilidade de oferta de disciplinas blocadas. Tais disciplinas se aplicam a tópicos que exigem ação imersiva (sem interrupção constante), especialmente por possibilitar a vinda de professores de outras instituições, podendo ser previsto em convênio, as quais permitam intercâmbio de docentes, mas também ser ofertadas pelos docentes do departamento de Letras em situações específicas aprovadas pelo Conselho Departamental. As disciplinas blocadas serão ofertadas em horário noturno, em período definido pelo professor, desde que previamente aprovado pelo Conselho Departamental, antes da elaboração e aprovação do horário a cada ano letivo. As disciplinas blocadas preveem a carga horária concentrada em um período de tempo definido, em horário especial no mesmo turno do curso, aprovado pelo Conselho Departamental. Assim, as disciplinas blocadas, quando ofertadas, não coincidirão com o horário letivo das disciplinas não blocadas, sendo executadas em um período de tempo específico, dentro do calendário letivo. Ainda, o currículo contempla disciplinas que serão cursadas entre os alunos dos cursos vinculados ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, cujo escopo está atrelado à nova legislação para a formação de professores.

Deste modo, o curso de graduação, que forma alunos com Licenciatura em Letras Espanhol, objetiva preparar os profissionais para atuarem na área do ensino, mas sobretudo para agirem socialmente. Também, considera-se importante que o estudante seja preparado para focar seu olhar para sua própria prática em sala de aula, de maneira a estar apto a rever seus procedimentos, otimizando seu trabalho. Dessa maneira, o curso de Letras-Espanhol tem, em seu currículo, disciplinas teóricas, disciplinas voltadas à prática docente e disciplinas que constituem um núcleo de formação pedagógica.

No que concerne ao atendimento à legislação vigente, sobretudo aos conteúdos elencados pela Resolução CNE/MEC 02/2015, quais sejam: Relações étnico-raciais; Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Acessibilidade intelectual, de comunicação e física, incluindo Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Libras; Políticas públicas e gestão da educação; Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional; Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati propõe a oferta de disciplinas conjuntas para os três cursos que compõem este setor de conhecimento: História, Pedagogia e Letras, além destes temas figurarem transversalmente em outras disciplinas do curso. Também, contemplamos uma disciplina específica relativa à área da linguagem e seu ensino, tendo em vista o contexto sociocultural no qual se insere a Unicentro, especialmente, o campus de Irati. Essas disciplinas estão assim formuladas: **1. LINGUAGEM E ENSINO – 68H/A; 2. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – 68H/A; 3. POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO – 68H/A; 4. CULTURA E DIVERSIDADE – 68H/A.** Essas disciplinas contemplam os conteúdos obrigatórios estipulados pela Resolução CNE/MEC 02/2015, e serão ofertadas de forma semestral, sempre no segundo semestre dos primeiros anos e no primeiro semestre dos

segundos anos dos Cursos de Letras-Português, Letras-Inglês e Letras-Espanhol; Pedagogia e História, cuja distribuição de disciplinas ficou assim definida:

**1º ano do Curso:**

2º Sem	DELET	Linguagem e Ensino	4	68
	DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	4	68

**2º ano do Curso**

1º Sem	DEPED	Políticas e gestão da Educação	4	68
	DEHIS	Cultura e diversidade	4	68

Neste sentido, todos os alunos vinculados aos cursos do SEHLA/I terão oportunidade de cursarem essas disciplinas de forma integrada, em turmas mistas. A oferta da disciplina de Libras, específica para as licenciaturas, ocorrerá no terceiro ano de curso, também de forma semestral.

Além das disciplinas que se referem à legislação vigente, o curso também propõe disciplinas voltadas à prática pedagógica desde o primeiro ano do curso, as quais objetivam proporcionar a articulação entre a teoria e a prática na formação docente, que é também contemplada através da oportunidade de o discente participar de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, propostos pela instituição.

Nesta reformulação de curso, não está prevista a realização de TCC para a integralização do Curso de Letras-Espanhol, porém o aluno deverá desenvolver uma série de atividades, inseridas nas disciplinas, que envolvem a prática de pesquisa, além de poder inserir-se em programas de Iniciação Científica Institucional. Também, cabe ao aluno a construção e apresentação de relatório de estágio supervisionado, no terceiro e quarto anos do curso, decorrente de suas atividades de prática docente em formação. Os relatórios a serem elaborados em cada uma das etapas do Estágio Supervisionado, constituem-se, pois, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, vivenciados durante sua formação acadêmica. Neste sentido, objetiva-se que o acadêmico exerça, por meio da prática docente a ser desenvolvida nos estágios, a atividade de pesquisa.

Além disso, o curso oferece ao aluno a sua inserção em atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais decorrem de projetos elaborados pelos docentes do Curso de Letras-Espanhol, bem como do rol de projetos de extensão que são desenvolvidos na Unicentro, Campus de Irati. Atualmente, temos consolidado o Centro de Línguas, o que se constitui um espaço de práticas e de extensão para os alunos do curso, projetos de extensão na área de línguas estrangeiras, tal como os projetos de proficiência em Línguas Estrangeiras. Além disso, há o Núcleo de Estudos Slavos/NEES, o qual é um núcleo de estudos interdisciplinar, formado por professores do Curso de Letras – Português, Inglês e Espanhol, além de docentes dos cursos de Pedagogia, Matemática, Geografia e História, cujo trabalho enriquece a formação do profissional de Letras inserido neste espaço marcado por imigrações que geraram a intensa multiculturalidade da região na qual se situa este campus da Unicentro. O NEES desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão que considerem esse caráter multilinguístico e cultural da região de abrangência da universidade, de forma vital para o processo de formação, com caráter multilinguístico, de professores de língua espanhola e suas literaturas.

Neste sentido, os alunos, já no seu ingresso, encontram possibilidades de inserção em atividades de pesquisa e extensão. Portanto, a formação do profissional de Letras, neste

curso, se dá na dinâmica entre a investigação das linguagens e um sólido conhecimento das especificidades e possibilidades integradoras que o conhecimento linguístico proporciona.

#### 4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Letras Espanhol tem como objetivos:

- a) Formar docentes para atuar no ensino de língua espanhola e respectivas literaturas no ensino fundamental e médio;

O estudante deve desenvolver:

- (a) competências linguísticas em língua e literatura, nas modalidades oral e escrita, com vistas à recepção e à produção de textos;
- (b) habilidades de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico e nas relações com o ensino e aprendizagem da língua espanhola;
- (c) perspectiva crítica sobre a relação entre as teorias formuladas sobre língua e literatura e a prática social de modo a fundamentar sua formação profissional;
- (d) consciência sobre os diferentes contextos interculturais em que o saber sobre o sistema da língua e sua dimensão literária pode intervir;
- (e) conhecimentos relacionados ao letramento digital relacionados ao ensino e aprendizagem da língua espanhola;
- (f) conhecimentos dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem de língua espanhola no ensino fundamental e médio;
- (g) conhecimentos de recursos pedagógicos que permitam a construção de conhecimento e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino da língua espanhola;
- (h) concepções atualizadas sobre a importância da inserção da língua espanhola no currículo escolar, bem como na dinâmica do mercado de trabalho;
- (i) compreensão da heterogeneidade constitutiva dos discursos com que as pessoas exprimem sua visão de mundo.

Também são objetivos do curso de Letras Espanhol:

- a) Formar professores investigadores no campo de atuação da língua espanhola e suas respectivas literaturas;
- b) Articular referenciais históricos, teóricos e críticos pertinentes à língua espanhola e suas respectivas literaturas;
- c) Estimular a construção de políticas públicas que promovam a inserção das línguas estrangeiras em especial da língua espanhola, nas instâncias institucionais e escolares enquanto espaços de construção de conhecimento, com o objetivo de ampliar o campo linguístico e cultural de desenvolvimento e expansão da língua espanhola
- d) Realizar a iniciação profissional por meio de práticas pedagógicas e estágios em instituições de ensino formais e não-formais;
- e) Produzir conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Desenvolver a capacidade intelectual do aluno, de modo que ele seja capaz de realizar suas atividades alicerçadas na ética e no comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, bem como elaborar e executar projetos visando ao enriquecimento cultural do seu meio;
- g) Contribuir para a formação de cidadãos/profissionais críticos, com visão ampla, integrada e abrangente da realidade;
- h) Propiciar ao aluno condições para que ele reflita sobre a ação didático-pedagógica nos ambientes educacionais, levando-se em conta a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- i) Formar professores de língua e literaturas de língua espanhola e prepará-los para o



- ensino e a pesquisa nesta área do conhecimento;
- j) Oferecer embasamento teórico e oportunidades para o estudo da língua espanhola e favorecer o desenvolvimento de um posicionamento crítico, diante dos fenômenos linguísticos;
  - l) Possibilitar a integração norteadora dos documentos e legislações norteadoras do ensino de línguas estrangeiras, com a necessária adequação às características da cultura regional e local;
  - m) Promover a capacidade de refletir sobre questões artísticas e literárias, com o objetivo de incentivar a percepção estética da arte, particularmente a literatura, inserida no contexto linguístico, cultural, histórico, ideológico, ético e educacional da sociedade;
  - n) Dar ao aluno condições para que ele desenvolva a capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas, em língua espanhola;
  - o) Promover a utilização de diferentes práticas pedagógicas, incluindo as novas tecnologias voltadas à educação;
  - p) Formar cidadãos comprometidos para atuarem no aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais em uma sociedade pluralista e multicultural;
  - q) Fomentar a mobilidade internacional por meio de programas de curta e longa duração.
  - u) Fomentar a formação de cidadãos capazes de contribuir para a inclusão escolar.

#### 4.3. JUSTIFICATIVA

A função social da universidade extrapola o mero preparo a uma profissão e se consolida como o lugar da formação de cidadãos comprometidos com as transformações sociais, como subsídio para a formação de agentes da própria construção identitária e que possam atuar para a interpretação e construção de novos saberes. Neste sentido, os Cursos de Letras, instituídos nacionalmente, objetivam formar profissionais qualificados para atuar de maneira competente frente aos desafios no campo educacional e capazes de refletir criticamente sobre as questões sociais que influenciam, direta ou indiretamente, a formação cidadã dos acadêmicos, de acordo com o que preconizam as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação e também para a formação de professores.

O curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da UNICENTRO, *Campus* de Irati, caracteriza-se por ser uma Graduação – habilitação única – em período noturno, cuja estrutura atual foi reorganizada no ano de 1999, com início de vigência em 2002. Assim, tendo em vista a permanente transformação da sociedade e a necessidade de formação de profissionais integrados às novas formas de pensar, agir e educar, peculiares à sociedade contemporânea, faz-se necessário reestruturar o curso de Letras Espanhol da UNICENTRO, *Campus* de Irati, de modo a não só responder às demandas da legislação vigente, mas também às mudanças decorrentes das transformações sociais, sobretudo aquelas experimentadas no campo da Educação.

A modalidade atual – licenciatura – articula as teorias e as práticas necessárias à formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental e Ensino Médio com a Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas, em um período formativo de duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos. Nesse período, o acadêmico desenvolve atividades de análises linguísticas e literárias com vistas a sua formação profissional, a qual é devidamente preparada por meio das atividades de estágio supervisionado. Além disso, a atual proposta institucional permite que o acadêmico amplie suas áreas de interesse por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como por meio de outros programas em parceria com os governos Estadual e Federal.

Nessa perspectiva, considera-se com destaque o novo panorama mundial que estimula a compreensão de que, cada vez mais, as competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessidades de inserção no processo produtivo, vislumbrando-se a educação como um meio de superação da dualização da

sociedade, que gera desigualdades cada vez maiores. O domínio de mais de um idioma, diante desse quadro conceitual, tornou-se condição necessária e essencial à promoção humana e profissional, visto a crescente procura por cursos de língua estrangeira.

No formato atual do Curso de Letras, o aluno desenvolve, além do que preconiza a formação docente, habilidades de leitura, análise, interpretação e produção de textos. Nos estudos linguísticos, estuda os aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos da língua, sua gramática, seus usos em diversas situações, entre outros aspectos. Nos Estudos Literários, estuda os aspectos da arte da palavra, por meio de suas manifestações, períodos literários, correntes teórico-críticas, literatura e suas interfaces> nas duas áreas mencionadas, visa-se à formação de professores/pesquisadores.

O curso de Letras Espanhol da UNICENTRO caracteriza-se, fundamentalmente, por um currículo voltado à formação de professores, exigida para o exercício da docência nos ensinos Fundamental e Médio. Em relação ao seu ementário, o Curso de Letras - Espanhol volta-se, igualmente, à formação do futuro docente à medida que durante todo seu período de formação o curso o leva a refletir sobre suas futuras diretrizes profissionais por meio da prática docente incorporada em disciplinas específicas (Prática de Ensino e Estágio Supervisionado), bem como disciplinas que englobam em sua essência as questões teóricas, a prática e a investigação científica para incentivar o acadêmico à docência, à pesquisa, bem como buscar articulação com a sociedade por meio de participação em programas e projetos de extensão.

Assim, dada a imprescindível relação entre teoria e prática, o curso segue o princípio operacional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso acontecerá por meio da reflexão e da aplicação de conhecimentos em todas as disciplinas do curso e nas vivências dos estágios, da prática como componente curricular, das discussões e atividades nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. Salienta-se, também, a proposta da ementa nas disciplinas de prática de ensino que orienta para uma possibilidade de ação teórico-prática desde o início do curso.

Embora o Curso Letras – Espanhol, nesta reformulação, ainda não contemple carga horária mínima em atividades de extensão, o aluno deve desenvolver ao longo do curso uma série de atividades de aperfeiçoamento que envolvem o exercício da prática extensionista. Para inseri-los nesta prática, propusemos as disciplinas: Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras.

A principal referência pedagógica deste currículo será o desenvolvimento de um trabalho voltado à interculturalidade, por meio dos conteúdos linguísticos e literários, e uma pedagogia sensível à diversidade e variação linguística no ensino aprendizagem de língua espanhola, tal como se dá no contexto imediato de abrangência do curso.

Tal proposta articulará os saberes consolidados pela academia com a análise de exemplos e referências que constituem a concretude das vivências dos alunos, já que buscará apoio constante nas relações que se estabelecem entre língua e sociedade, entre aprendizagem de línguas e a construção de identidades; entre os saberes científicos e os saberes populares.

Ainda, é facultado ao aluno a mobilidade nacional ou internacional, a qual acontece por meio de editais específicos, juntamente à instituições conveniadas com a UNICENTRO. As ações de mobilidade internacional são propostas pelo ERI – Escritório de Relações Internacionais.

#### 4.4. HISTÓRICO

O Curso de Letras foi autorizado para funcionar no município de Irati pelo Decreto 74.525 de 10 de setembro de 1974 e foi reconhecido em dezembro de 1978 por meio do Decreto 82.823 publicado no DOU em 12 de dezembro de 1978.

Desde a primeira autorização do Curso de Letras em Irati a oferta se deu por meio de habilitação dupla português/inglês com duração de cinco anos. Até 1998 tem-se o

registro de três reestruturações curriculares, conforme documentos oficiais. Com a quarta reestruturação, ocorrida em 1998, oferta-se o Curso de Letras Inglês, Português e Espanhol, com duração de quatro anos, em que o aluno cursava dois anos de núcleo comum e no terceiro optava por uma dessas habilitações. Em 2002 ocorreu a quinta reestruturação do Curso de Letras, Resolução 063/2003 – COU/UNICENTRO e em 2008, Resolução 25/2009- COU/UNICENTRO, foram efetivadas algumas alterações para adequação à legislação vigente. Em 2011, Resolução 95/2011- COU/UNICENTRO, altera-se novamente o Curso para a inclusão da Educação a Distância (EaD) na proposta do Curso.

Depois de 40 anos do Curso de Letras em Irati, com o corpo docente consolidado, em sua maioria titulados com Doutorado, houve a decisão do CONDEP de que os Cursos de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol precisariam ter sua identidade própria e não mais funcionar como habilitação e sim como cursos diferentes, como já consta no MEC. Por isso a necessidade de projetos políticos pedagógicos específicos para cada um dos três cursos. Essa alteração foi aprovada pela RESOLUÇÃO Nº 117-COU/UNICENTRO, de 22/10/2014, a qual aprova o Curso de Letras Português – licenciatura única. Portanto, neste processo de reestruturação, consolida-se a oferta de três Cursos, sendo mantido o mesmo número de vagas para cada um.

A partir de 2015, o currículo do Curso de Licenciatura em Letras Inglês e Letras Espanhol, seguindo determinação da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 incorporou a disciplina de *Políticas públicas, ações afirmativas e inclusivas no contexto educacional*, cuja ementa procura atender à referida resolução versando sobre “A diversidade étnico-cultural, problematização do conceito de raça e suas implicações na organização escolar. A inclusão da História e a Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar. Educação Indígena: legislação e diretrizes específicas. A educação ambiental e a prática docente. O projeto político pedagógico e os desafios da diversidade na escola”. Ainda, a partir de 2015, acrescentou-se à disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa/Espanhola o tópico Língua, Linguagem e Educação em Direitos Humanos, atendendo à resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

Nesta atual reformulação, os cursos de Letras Espanhol e Letras Inglês apresentam seus Projetos Políticos de Curso de forma individual e, além de alterações nas disciplinas que compõem o Curso, também atendem à legislação vigente, tal como preconiza a Resolução CNE/MEC 02/2015.

#### 4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O Curso de Letras – Espanhol tem como principal objetivo a formação inicial de professores para a área de Língua Espanhola e suas respectivas literaturas. Ainda, fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, o curso visa desenvolver um futuro professor com autonomia e com olhar para as necessidades de transformação de sua prática pedagógica, seja pela pesquisa ou pelo aperfeiçoamento do fazer pedagógico. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, Resolução No 2, CNE/2015 em seu Art. 5º preconizam que:

A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão... (p. S/N) (Resolução No 2, CNE/2015, pg. 06)

A partir do exposto, considera-se que o(a) profissional em Letras - Espanhol possa atuar em contextos complexos, característica da região em que a universidade está situada, e possua subsídios para decidir autonomamente sobre as melhores práticas de modo a

interferir e melhorar o contexto da educação básica brasileira.

Mais especificamente, espera-se que o(a) profissional em Letras – Espanhol possa, a partir do que se destaca nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, desenvolver sua capacidade profissional crítico-reflexiva de modo a atuar sobre seu meio, sobre o mundo, no intuito de se integrar a ele, de transformá-lo e de se deixar transformar:

O objetivo do Curso de Letras é a formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. (CNE/CES 492/2001, p. 30).

Espera-se, ainda, que o(a) profissional interculturalmente competente possa fomentar subjetividades nos aprendizes de modo a observarem seu contexto valorizando-o a partir da comparação da própria cultura com a cultura da língua-alvo, que possa igualmente estimular as relações dos aprendizes com temas controversos de modo a desconstruir estereótipos comumente associados a culturas da língua alvo e a sua própria.

Ainda, o profissional a ser formado pelo Curso de Letras Espanhol deve apresentar:

- b) conhecimento dos valores éticos e humanísticos;
- c) domínio das práticas lingüísticas em língua espanhola;
- d) compromisso ético com a necessidade de sua inserção na sociedade, com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho;
- e) habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho, tais como: domínio dos conteúdos básicos da língua espanhola e suas literaturas do ensino fundamental, médio e superior; domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que propiciam a interação dos conhecimentos para os níveis de ensino;
- f) capacidade de fazer uso das novas tecnologias aplicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- g) amadurecimento intelectual e ético para construir conhecimentos na área de Lingüística e/ou Literaturas e aliá-los a sua prática social e profissional;
- h) capacidade de desenvolver conhecimento, articulando pesquisa, ensino e extensão;
- i) consciência de que o processo de formação profissional deve ser contínuo, autônomo e permanente;
- j) compreensão do funcionamento da linguagem humana em suas dimensões históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, do fato de que a variação e a mudança são inerentes a ela;
- k) capacidade de analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade.

E levando-se em consideração as mudanças na sociedade, promovidas pelo uso cada vez mais disseminado das tecnologias de comunicação, considera-se premente que o(a) profissional de Letras perceba que sua formação não está acabada e que, devido às constantes transformações na sociedade, precisa sempre se adaptar às novas formas de comunicação e interação interpessoal, às novas formas de ensinar, incorporando à sua prática o uso constante das tecnologias de informação e comunicação e novas formas de contato virtuais que o(a) tornam um cidadão(ã) do mundo (Resolução No 2, CNE/2015, Art 8º, inciso V).

Articulado com os núcleos propostos nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, Resolução No 2, CNE/2015 em seu Art 8º, o curso de Letras - Espanhol visa preparar o egresso para contribuir para a construção de uma sociedade igualitária, inclusiva, com observância às etapas da formação humana, às

faixas geracionais, às diversidades étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e de gênero. Deverá, ainda, estar apto a acompanhar e contribuir com a gestão das instituições escolares, realizar pesquisas que possam contribuir para o aperfeiçoamento do contexto em que atua e da própria prática.

Finalmente, o perfil do(a) profissional que o presente PPC em Letras - Espanhol tem em perspectiva, a partir da matriz curricular que propõe, é de um(a) profissional com capacidade crítico-reflexiva acerca do contexto em que atua, das realidades sócio-culturais e sócio-históricas que permeiam o universo dos aprendizes e seu próprio, dos instrumentos didático-pedagógicos de que se utiliza, das relações teórico-práticas que possam subsidiar a prática de sala de aula e, por fim, da complexidade das relações humanas.

#### 4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de Letras Espanhol possui um vasto campo de atuação. Não só a globalização proporcionou diversas oportunidades de alcance profissional e de interação com o mundo mas também a recente internacionalização das universidades públicas brasileiras evidenciou a necessidade de aprendizagem e/ou aperfeiçoamento dos profissionais em uma língua estrangeira para aperfeiçoamento do saber acadêmico. A partir dessa realidade, os possíveis campos de atuação consideram: atuação como professor em escolas públicas e privadas de ensino básico e superior, institutos de línguas, trabalho como pesquisadores, críticos(as) literários, intérpretes, tradutores (autônomos(as) e em serviço público), revisores de textos, secretários(as), assessores culturais, entre outras possibilidades de atuação profissional.

#### 4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação do processo de ensino e aprendizagem do acadêmico se dará nos seguintes aspectos:

- a) Frequência de 75%
- b) Avaliações

A aprovação em qualquer disciplina se dará pelo cumprimento do mínimo de frequência em conjunto com as exigências de nota mínima. A avaliação de aprendizagem em cada disciplina se dará de forma processual e por meio de provas escritas, orais, trabalhos, pesquisa e outros instrumentos propostos pelo(a) professor(a) no Plano de Curso de cada disciplina e aprovado pelo Conselho Departamental. Os critérios de aprovação seguem a regulamentação institucional vigente. Salienta-se que as disciplinas de estágio seguem uma dinâmica de avaliações próprias que se darão por meio das observações, planejamento de aulas e regências, conforme regulamento de estágio. O aluno-professor que não cumprir as etapas e atividades previstas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I e II será reprovado.

#### 4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

O curso de Letras – Espanhol participa das avaliações institucionais internas, conforme orientações do Núcleo de Avaliação Institucional da UNICENTRO – NAI. A equipe docente atuante no curso também participa de reuniões ordinárias para a avaliação do curso. O curso conta, também, com os dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, CPA/UNICENTRO. O curso tem promovido análises a partir dos relatórios fornecidos pela CPA e permanentemente propõe ações de melhorias que são implantadas por diversas vias, seja pela qualificação dos docentes, pelo acréscimo de acervo bibliográfico, pela aquisição de equipamentos de laboratórios, entre outras.

#### 4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

De forma integrada aos conteúdos básicos do Curso de Letras Espanhol, estão os conteúdos de formação profissional em Letras. Estes são entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, de acordo com as diferentes modalidades e propostas de ensino, pesquisa e extensão institucionais. Particularmente, no Curso de Letras Espanhol estão incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as metodologias próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no Curso de Letras Espanhol pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

O graduado em Letras Espanhol, na modalidade de licenciatura, deve desenvolver múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

O resultado do processo de aprendizagem deve ser a formação de profissionais éticos, autônomos e competentes que, além da base específica consolidada, estejam aptos a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deve ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras Espanhol deve, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deve ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

#### 4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do egresso será realizado pela Pró-Reitoria de planejamento (PROPLAN), por meio de processos de avaliação institucional os quais estão devidamente descritos e publicados periodicamente no Relatório de Acompanhamento do Egresso, no qual se pode verificar a inserção de seus ex-alunos no mercado de trabalho, o qual tem como principal foco o ensino de línguas.

**5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**  
**5.1.MATRIZ CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO DO CURSO LETRAS ESPANHOL**

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/SEMANA	CARGA HORÁRIA				
					Teór	Prát	Ead	Total	
1ª	Anual	DELET/I	Língua Espanhola I	4			27	136	
		DELET/I	Leitura e Produção em Língua Espanhola	4			27	136	
		DELET/I_E/I*	Teoria Literária I	3			20	102	
		DELET/I_E/I	Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	2			13	68	
		DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos I	4			27	136	
	1º Sem	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola I	4			13	68	
		DELET/I_E/I	Literatura e Intertexto	4			13	68	
	2º Sem	<b>DELET//I</b>	<b>Linguagem e Ensino**</b>	<b>4</b>			-	<b>68</b>	
<b>DEPED/I</b>		<b>Fundamentos da Educação Inclusiva**</b>	<b>4</b>			-	<b>68</b>		
<b>Carga Horária Semanal</b>				<b>25</b>					
2ª	Anual	DELET/I	Língua Espanhola II	4			27	136	
		DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	2			13	68	
		DELET/I_E/I	Teoria Literária II	3			20	102	
		DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola II	4			27	136	
		DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos II	4			27	136	
	1º Sem	<b>DEPED/I</b>	<b>Políticas e gestão da Educação**</b>	<b>4</b>			-	<b>68</b>	
		<b>DEHIS/I</b>	<b>Cultura e diversidade**</b>	<b>4</b>			-	<b>68</b>	
	2º Sem	DEHIS/I_E/I	Estudos Filosóficos da Linguagem	4			13	68	
DEPSI_E/I		Psicologia da Educação	4			13	68		
<b>Carga Horária Semanal</b>				<b>25</b>					
3ª	Anual	DELET/I	Língua Espanhola III	4			27	136	
		DELET/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	4			27	136	
		DELET/I	Literatura Espanhola I	4			27	136	
		DELET/I_E/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	1			-	34	
		DELET/I	Literatura Hispano-Americana I	4			27	136	
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I	4			27	136	
	1º Sem	DELET/I_E/I	Libras	4			13	68	
	2º Sem	DELET/I_E/I	Optativa	4			13	68	
<b>Carga Horária Semanal</b>				<b>25</b>					
4ª	Anual	DELET/I	Língua Espanhola IV	4			27	136	
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	4			27	136	
		DELET/I	Literatura Espanhola II	4			27	136	
		DELET/I	Literatura Hispano-Americana II	4			27	136	
		DELET/I_E/I	Poéticas da contemporaneidade	3			20	102	
	1º Sem	DELET/I	Língua Espanhola e contexto social	4			13	68	
	2º Sem	DELET/I_E/I	Optativa	4			13	68	
<b>Carga Horária Semanal</b>				<b>23</b>					
							C/H Subtotal (horas-aula)	595	3332
							C/H Subtotal (horas)	495	2777
<b>OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:</b>									
Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas)								200	

	Atividades de Extensão (horas)	--
	Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)	223
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (horas)	--
	C/H Total (horas-aula)	3332
	C/H Total (horas)	3200

**\*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:**

DELET/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

**\*\*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:**

DELET/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

\*\*Disciplinas ofertadas conjuntamente nos cursos do SEHLA/I: História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia. Serão organizadas três turmas com o objetivo de promover a interação dos cursos e o acesso aos conteúdos comuns

### DISCIPLINAS QUE ARTICULAM A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC – SOMENTE LICENCIATURAS)

CURSO: LETRAS - ESPANHOL

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINA	C/H DA DISCIPLINA	C/H DE PCC
1ª	DELET/I	Leitura e Produção em Língua Espanhola	136	10
	DELET/ E/I	Estudos Linguísticos I	136	20
	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola I	68	58
	DELET/ E/I	Literatura e Intertexto	68	10
2ª	DELET/I	Língua Espanhola II	136	20
	DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	68	58
	DELET/ E/I	Teoria Literária II	102	20
	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola II	136	126
	DELET/ E/I	Estudos Linguísticos II	136	20
3ª	DELET/I	Língua Espanhola III	136	20
	DELET/I	Linguística Aplicada ao ensino de Língua Espanhola	136	38
	DELET/I	Literatura Espanhola I	136	10
	DELET/I	Literatura Hispano-americana I	136	10
	DELET/ E/I	Libras	68	10
4ª	DELET/I	Língua Espanhola IV	136	20
	DELET/I	Literatura Espanhola II	136	10
	DELET/I	Literatura Hispano-americana II	136	10
	DELET/ E/I	Poéticas da contemporaneidade	102	10
TOTAL C/H DE PCC (horas/aula)				480
TOTAL C/H DE PCC (horas)				400

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: LETRAS - ESPANHOL

DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS /	CARGA HORÁRIA
--------	-------------	---------	---------------



		SEMANA	
DELET/_E/I	Atitudes e Representações Linguísticas	4	68
DELET/_E/I	O Ensino da Leitura na Educação Básica	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos I	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos II	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos III	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos IV	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Literários I	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	4	68
DELET/_E/I	Tópicos em Estudos Literários IV	4	68
DELET/_E/I	Ficção e História	4	68
DELET/_E/I	Formas Breves na Literatura Anglo e Hispano-Americana	4	68
DELET/_E/I	Literatura e Cinema	4	68
DELET/_E/I	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e aprendizagem de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/_E/I	A Oralidade no Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/_E/I	Pesquisa Científica em Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/_E/I	Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas	4	68
DELET/_E/I	Recursos Digitais para o Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/_E/I	Tradução Literária nas Américas	4	68

## 5.2. MATRIZ OPERACIONAL

### LETRAS ESPANHOL

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍCULO PLENO		C/H OPERACIONAL			
				AULA/SEMANA		C/H TOTAL			
				Teór.	Prát	Teór.	Prát.	Ead	Total
	Anual	DELET/I	Língua Espanhola I	4	136	136		27	136
		DELET/I	Leitura e Produção em Língua Espanhola	4	136	136		27	136
	1ª	DELET/I_E/I*	<b>Teoria Literária I</b>	<b>3</b>	<b>102</b>	<b>102</b>		<b>20</b>	<b>102</b>
		DELET/I_E/I	<b>Estudos Linguísticos I</b>	<b>4</b>	<b>136</b>	<b>136</b>		<b>27</b>	<b>136</b>
		DELET/I_E/I	<b>Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras</b>	<b>2</b>	<b>68</b>	<b>68</b>		<b>13</b>	<b>68</b>
	1º Sem	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola I	4	68	68		13	68
		DELET/I_E/I	<b>Literatura e Intertexto</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>		<b>13</b>	<b>68</b>
	2º Sem	DELET/I/	<b>Linguagem e Ensino**</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>		-	<b>68</b>
		DEPED/I/	<b>Fundamentos da Educação Inclusiva**</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>		-	<b>68</b>
	2ª Anual	DELET/I	Língua Espanhola II	4	136	136		27	136
		DELET/I	Metodologia do Ensino de	2	68	68		13	

	DELET/I_E/I	<b>Teoria Literária II</b>	<b>3</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>20</b>	<b>102</b>
	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola II	4	136	136	27	136
	DELET/I_E/I	<b>Estudos Linguísticos II</b>	<b>4</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>27</b>	<b>136</b>
1º Sem	DEPED/I/	<b>Políticas e gestão da Educação**</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>68</b>
	DEHIS/I/	<b>Cultura e diversidade**</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>68</b>
2º Sem	DEHIS/I_E/I	<b>Estudos Filosóficos da Linguagem</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
	DEPSI/I_E/I	<b>Psicologia da Educação</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
	DELET/I	Língua Espanhola III	4	136	136	27	136
	DELET/I	Linguística Aplicada ao ens. de Língua Espanhola	4	136	136	27	136
Anual	DELET/I	Literatura Espanhola I	4	136	136	27	136
3ª	DELET/I	Literatura Hispano-Americana I	4	136	136	27	136
	DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I	4	136	136	27	136
1º Sem	DELET/I_E/I	<b>Libras</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
2º Sem	DELET/I_E/I	<b>Optativa</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
	DELET/I_E/I	<b>Optativa</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
	DELET/I	Língua Espanhola IV	4	136	136	27	136
	DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	4	136	136	27	136
Anual	DELET/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	1	34	34	-	34
	DELET/I	Literatura Espanhola II	4	136	136	27	136
4ª	DELET/I	Literatura Hispano-Americana II	4	136	136	27	136
	DELET/I_E/I	<b>Poéticas da contemporaneidade</b>	<b>3</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>20</b>	<b>102</b>
1º Sem	DELET/I	Língua Espanhola e contexto Social	4	68	68	13	68
2º Sem	DELET/I_E/I	<b>Optativa</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
	DELET/I_E/I	<b>Optativa</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
C/H Total (hora-aula) – Currículo Pleno				3332		595	
C/H Total (hora-aula) – Matriz Operacional					3468	0	3468

\*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:

DELET/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

\*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:

DELET/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I\_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

\*\*Disciplinas ofertadas conjuntamente nos cursos do SEHLA/I: História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia. Serão organizadas três turmas com o objetivo de promover a interação dos cursos e o acesso aos conteúdos comuns

### 5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

<b>Disciplinas obrigatórias profissionalizantes</b>		
<b>Depto</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
DELET/I	Prática de Ensino em Língua Espanhola I	68
DEPED/I	Fundamentos da Educação Inclusiva	68
DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	68
DEPED/I	Políticas e gestão da Educação	68
DELET/I	Prática de ensino em Língua Espanhola II	136
DEHIS/I	Cultura e Diversidade	68
DEHIS/I E/I	Estudos Filosóficos da Linguagem	68
DEPSI/I E/I	Psicologia da Educação	68
DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I	136
DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	136

<b>Disciplinas obrigatórias de formação básica</b>		
<b>Departamento</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
DELET/I	Língua Espanhola I	136
DELET/I	Leitura e Produção de Língua Espanhola	136
DELET/I E/I	Teoria Literária I	102
DELET/I E/I	Estudos Linguísticos I	136
DELET/I E/I	Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	68
DELET/I	Linguagem e Ensino	68
DELET/I E/I	Literatura e Intertexto	68
DELET/I	Língua Espanhola II	136
DELET/I	Teoria Literária II	102
DELET/I E/I	Estudos Linguísticos II	136
DELET/I	Língua Espanhola III	136
DELET/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	136
DELET/I	Literatura Espanhola I	136
DELET/I	Literatura Hispano-Americana I	136
DELET/I E/I	Libras	68
DELET/I	Língua Espanhola IV	136
DELET/I	Literatura Espanhola II	136
DELET/I	Literatura Hispano-Americana II	136
DELET/I E/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	34
DELET/I E/I	Poéticas da Contemporaneidade	102
DELET/I	Língua Estrangeira e Contexto Social	68

<b>Disciplinas eletivas/optativas</b>			
<b>DEPTO.</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
DELET/I E/I	Atitudes e Representações Linguísticas	4	68
DELET/I E/I	O Ensino da Leitura na Educação Básica	4	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos I	4	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos II	4	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos III	4	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos IV	4	68

DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários I	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários IV	4	68
DELET/I_E/I	Ficção e História	4	68
DELET/I_E/I	Formas Breves na Literatura Anglo e Hispano-Americana	4	68
DELET/I_E/I	Literatura e Cinema	4	68
DELET/I_E/I	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e aprendizagem de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_E/I	A Oralidade no Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_E/I	Pesquisa Científica em Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_E/I	Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas	4	68
DELET/I_E/I	Recursos Digitais para o Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_E/I	Tradução Literária nas Américas	4	68

#### **5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA**

<p><b>NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola I - C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a</b></p> <p><b>Ementa: Produção e compreensão oral e escrita em nível básico. Apresentação e análise de diferentes gêneros discursivos orais e escritos, com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a situações cotidianas e acadêmicas. Estudos em Fonética e fonologia.</b></p> <p><b>Bibliografia Básica</b>  MASIP, Vicente. <i>Gramática espanhola para brasileiros</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  PERIS, Ernesto M; BAULENAS, Neus S. <i>Gente 1. Curso de Espanhol para Brasileiros</i>. Barcelona: Difusión, 2012.  QUILIS, A.; FERNANDEZ, J. A. <i>Curso de fonética y fonología españolas</i>. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1997.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>  HERMOSO, A. G.; DUEÑAS, C. R. <i>Puesta a punto</i>. Madrid: Edelsa, 1998  HERMOSO, Alfredo Gonzáles. <i>Conjugar es fácil en español de España y de América</i>. Madrid: Edelsa, 1996.  MILANI, Esther Maria (et. al.). <i>Listo: español a través de textos</i>. São Paulo: Moderna, 2005.  QUILIS, A.; FERNANDEZ, J. A. <i>Tratado de fonología y fonética españolas</i>. Madrid: Gredos, 1993.  SILVA, T. C. <i>Dicionário de Fonética e Fonologia</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p>
<p><b>NOME DA DISCIPLINA: Leitura e Produção em Língua Espanhola - C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a</b></p> <p><b>Ementa: Compreensão leitora, produção oral e escrita através da exposição a diversos gêneros discursivos. A formação do leitor estratégico e crítico. Aplicações práticas ao ensino da leitura.</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  CARLINO, P. <i>Escribir, leer y aprender en la universidad. Una introducción a la alfabetización académica</i>, Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica. 2005.  CASTELLÓ, M. De la investigación sobre el proceso de composición a la enseñanza de la escritura", <i>Signos</i>, vol. 35, núm. 51-52, pp. 149-162. 2002.  WITTKKE, C. (Org.) <i>Gêneros textuais: Perspectivas teóricas e práticas</i>. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2012. n. 18 (p. 001-204).</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i>. 2ed. Campinas, SP: Pontes, 1993.  FINGER-KRATOCHVIL, C. Letramento e tecnologia – o aprendiz estratégico e crítico na era da informação. In: A.D. NASCIMENTO, T. M. HETKOWSKI,(Orgs.) <i>Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas</i> [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p.  KOCH, I. G. V. <i>Desvendando os segredos do texto</i>. São Paulo: Cortez, 2014 (8ª. Edição).  _____. (Org.). <i>Aspectos cognitivos e instrucionais da leitura</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2008. 288 p.  KLEIMAN, A. <i>Texto &amp; Leitor – aspectos cognitivos da leitura</i>. Campinas, SP: Pontes, 12ª. Edição, 2009.</p>
<p><b>NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária I- C/H Total: 102 – Ead: 20 h/a</b></p> <p><b>Ementa: Introdução ao texto clássico. Leitura de textos representativos das poéticas clássicas, modernas e contemporâneas, compreendendo gêneros distintos. O conceito de literatura e seus fundamentos teóricos. Análise e crítica da poesia e do teatro de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.</b></p>

<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ARISTÓTELES. <i>Arte retórica e arte poética</i>. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Difel, 1964.  ARRIGUCCI, Davi. <i>Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.  BOBES NAVES, María del Carmen. <i>Semiología de la obra dramática</i>. Madrid: Arco, 1997.  BOSI, Alfredo. <i>O ser e o tempo da poesia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  CANDIDO, Antonio. <i>O estudo analítico do poema</i>. São Paulo: Humanitas, 1996.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  BRANDÃO, Juanito de Souza. <i>Teatro grego: tragédia e comédia</i>. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.  BRITO, Camila et al. Literatura clássica: os desafios para incentivar esse tipo de leitura. <b>Revista Crátulo</b>, v. 7, n. 1, 2014.  FRIEDRICH, Hugo. <i>Estrutura da lírica moderna</i>. São Paulo: Duas Cidades, 1991.  SZONDI, Peter. <i>Teoria do drama moderno (1880-1950)</i>. Tradução de Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  PLATÃO. <i>A República</i>. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.</p>
<p><b>NOME DA DISCIPLINA: Estudos Linguísticos I- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a</b></p>
<p><b>Ementa: Conceituação de Língua e Linguagem. A história da Linguística. Teorias e abordagens linguísticas modernas: historicismo, estruturalismo, gerativismo e funcionalismo. Língua e sociedade. Aplicações práticas ao ensino de línguas.</b></p>
<p><b>Bibliografia básica:</b>  FIORIN, José Luiz. <i>Introdução à linguística I: objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2004.  OLIVEIRA, Luciano Amaral. <i>Formalismo e funcionalismo: fatias da mesma torta</i>. Sitientibus. Feira de Santana, n. 29, p.95-104, jul/dez 2003.  ORLANDI, Eni Pulcinelli. <i>O que é Linguística</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de Linguística Geral I</i>. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.  LYONS, J. <i>Linguagem e Linguística: uma introdução</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.  LOPES, Edward. <i>Fundamentos da Linguística contemporânea</i>. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.  MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (orgs.) <i>Introdução à Linguística</i>. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.  TARALLO, Fernando. <i>A Pesquisa Sociolinguística</i>. São Paulo: Ática. 1986.</p>
<p><b>NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras- C/H Total: 68– Ead: 13 h/a</b></p>
<p><b>Ementa: A construção do saber científico em Línguas e Literaturas Estrangeiras. Importância da pesquisa na graduação. Currículo Lattes. Normas técnicas de formatação. A ética na produção do conhecimento. A universidade, a extensão e a sociedade. Pesquisa e extensão: questões interdisciplinares. Estrutura de trabalhos e projetos científicos de pesquisa e extensão.</b></p>
<p><b>Bibliografia Básica</b>  AGUIAR, V. T.; PEREIRA, W. V. (Orgs.) <i>Pesquisa em Letras</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.  DEMO, P. <i>Metodologia do conhecimento científico</i>. São Paulo: Atlas, 2000.  LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 1991.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>

BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. *Metodologia de projetos: o processo de aprender a aprender*. In. TORRES, P. L. (Org.). *Algumas vias para entretecer o pensar e o agir*. Curitiba: SENAR/PR, 2007.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio educativo*. São Paulo: Cortez, 2001.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. *Organização do currículo por projetos*. Porto Alegre: Art Med, 1999.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 1991.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

SOUSA-SILVA, R. & Abreu, B. B. - Plágio: um problema forense *Language and Law / Linguagem e Direito*, Vol. 2(2), 2015, p. 90-113

**NOME DA DISCIPLINA: Prática de Ensino em Língua Espanhola I- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Fundamental.**

**Bibliografia Básica**

FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana C. F. *Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira*. Curitiba: Ibplex, 2009.

GIOVANNINI, A. et. al. *Profesor en acción*. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III, Madrid: Ed. Edelsa, 1996.

KELLER, T. M. G. *Aula de Língua Estrangeira: Uma Microecologia das ações*. Passo Fundo: UPF, 2004.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação (LDB): Lei n. 9.394/96*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE)*. Brasília, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf).

Sánchez Pérez, A. *Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas: estudio analítico*. Madrid, ES: SGEL, 1993.

Sedycias, João [org.]. *O ensino do espanhol no Brasil*. Parábola Edit. São Paulo, 2005.

PARANÁ. *Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio*. SEED. CURITIBA. 2008.

**NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Intertexto- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: Literatura e estudos comparados. As relações entre a literatura e as outras expressões artísticas. A formação do leitor de literatura estrangeira – literatura infanto-juvenil e literatura de massa; tradução e adaptação; HQ's. A crítica literária no contexto das relações entre literatura e outras linguagens. Estudo de obras e autores representativos de literaturas e outras artes no contexto das literaturas de língua espanhola e inglesa. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.**

**Bibliografia Básica:**

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko.

ANTELO, Raul. *Potências da Imagem*. Chapecó: Argos, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas*. Tomo I. São Paulo: Brasiliense, 2008b. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet.

**Bibliografia Complementar:**

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

JOBIM, José Luiz. *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GONÇALVES, Aguinaldo José. Relações homológicas entre literatura e artes plásticas. In.: **Revista Literatura e Sociedade**. Vol. 2. São Paulo: USP, 1997.

PEDERSEN, Simone; TORTELLA, Jussara. Close reading e a literatura infantil: Estratégias de leitura para alunos do ensino fundamental. **Instrumento**, v. 18, n. 1, 2016

**NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Ensino- C/H Total: 68**

**Ementa: Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.**

**Bibliografia Básica:**

CAVALCANTI, Marilda C.; BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. 252 p.

GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado Aberto, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003. 186p.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola editorial, 2005. 108p.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005. 207 p.

FAVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lucia; AQUINO, Zilda G.O. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna*. São Paulo: Cortez, 2009. 126 p.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

**NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Inclusiva- C/H Total: 68**

**Ementa: Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.**

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, R. E. *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2006.

MAZZOTA, & S. M. Z. L. Inclusão escolar e educação especial: considerações sobre a política educacional brasileira. *Estilos da Clínica. Revista sobre a Infância com Problemas*, 9, São Paulo: IPUSP, 2000, pp. 96-108

\_\_\_\_\_, M J S. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

MENDES, E. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 33 set./dez. 2006 I

MONTOAN, M. T.E. INCLUSÃO ESCOLAR *O que é? Por quê? Como fazer?* Moderna: São Paulo, 2003.

UNESCO. *Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas*



*especiais*. Brasília, CORDE, 1994.  
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. *Programa educação inclusiva: direito à diversidade*, 2003.  
CORDEIRO, C. *A educação inclusiva na perspectiva dos professores: a ponta do iceberg*. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

**NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola II- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Produção e compreensão oral e escrita em nível pré-intermediário. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a diferentes contextos sociais e acadêmicos. Estudos em Morfologia. Aplicações práticas ao ensino da língua.**

**Bibliografia Básica**

BAUTISTA, V. C. & FERRÉ, A. *Tema a Tema*. Madrid. Edelsa, 2014.  
MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
TORREGO, Leonardo G. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

**Bibliografia Complementar**

BLANCO, M. C. et al. *Prisma Progres*. B1. Madrid: Edinumen, 2003.  
DI TULLIO, A. *Manual de Gramática del Español*. Buenos Aires: Edicial, 1997.  
MATEBOM, F. *Gramática comunicativa del español*. Madrid: Edelsa, 1995.  
PERIS, Ernesto M. *Gente 2: Curso de Español para Extranjeros*. Madrid: Difusión, 2012.  
*SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**NOME DA DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Língua Espanhola- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: Discussões e análise dos Métodos e Abordagens de ensino de língua espanhola a partir do contexto histórico de ensino e aprendizagem e das propostas governamentais do contexto brasileiro. Reflexões e discussões acerca de alternativas teórico-metodológicas no contexto atual das línguas estrangeiras. Ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem, análise e produção de material, com enfoque no ensino e aprendizagem de línguas.**

**Bibliografia Básica**

ABADIA, Pilar M. *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.  
BARBOSA, M. C. S. Por que voltamos a falar e a trabalhar com pedagogias de projetos? Projeto – **Revista de Educação: projetos de trabalho**, v. 3, n.4, p. 8-13, 2004.  
LLOBERA, M. et. al. (Org.). *Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid: Edelsa, 1995.

**Bibliografia Complementar**

CONCEIÇÃO, L. E.; GARCEZ, P. M. *O revozeamento no discurso da escola pública cidadã*. Intercâmbio, PUCSP, v. 14, 2005.  
FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
MARTINEZ, Pierre. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola, 2009.  
MOROSOV, Ivete; Martinez, Juliana Z. *A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira*. Curitiba: Ibplex, 2009.  
RICHARDS, J. C.; RODGERS, S. *Enfoque y métodos en la enseñanza de idiomas*. Traducción de José M. Castillo. Madrid: Cambridge, 2001.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária II- C/H Total: 102 – Ead: 20 h/a**

**Ementa: Estudo da narrativa ficcional em seus aspectos históricos e formais: histórico da narrativa; gêneros canônicos e subgêneros narrativos; a estrutura narrativa Apresentação, discussão, análise e crítica dos elementos constituintes das narrativas de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.**

**Bibliografia básica:**

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas*. Tomo I. São Paulo: Brasiliense, 2008b. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.

CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: ROSENFELD, Anatol *et al.* *A personagem de ficção*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

**Bibliografia Complementar:**

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_. *Passagens*. UFMG: Belo Horizonte, 2006. Trad. do alemão: Irene Aron. Tradução do francês: Cleonice Paes

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GALVÃO, André; SILVA, Antônio. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. **Letras & Letras**, v. 33, n. 2, 2017.

JOBIM, José Luiz. Introdução aos termos literários. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

**NOME DA DISCIPLINA: Prática de Ensino em Língua Espanhola II- c/h Total: 136–Ead: 27 h/a**

**Ementa: Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Médio.**

**Bibliografia Básica**

CAVALCANTI, M. A. & MOITA LOPES, L. P. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 17, p. 133-144, 1991.

PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. & GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE)*. Brasília, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *PCN+: Ensino Médio – orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 2002. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Língua Espanhola. Língua Estrangeira*. Brasília: MEC/SEF. V. 1, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf).

CONSELHO EUROPEU. *Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación*. Disponível em: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf).

PARANÁ. *Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio*. SEED. CURITIBA. 2008.

**NOME DA DISCIPLINA: Estudos Linguísticos II- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Aquisição da linguagem. Psicolinguística. Neurolinguística. Teorias do discurso. Bilinguismo e identidade. Aplicações práticas ao ensino de línguas.**

**Bibliografia Básica:**

LEHMANN, B. A. Bilinguismo e identidade: uma dupla construção. **Cadernos de Letras da UFF**. Dossiê: Línguas e culturas em contato nº 53, p. 273-283.

MATTOS, A.M.A. A hipótese da gramática universal e a aquisição de segunda língua. **Rev. Estudos da linguagem**, Belo Horizonte, v.9, n.2, p.51-71, jul./dez. 2000.

RÉ, D. A. *Aquisição da linguagem – uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

**Bibliografia Complementar**

DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura – como a ciência explica nossa capacidade de ler*. Tradução de L. Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCLIAR-CABRAL, L. (Org.). *Psycholinguistics – scientific and technological challenges*, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

FINGER, I. Aquisição de segunda língua: abrangência e limitações do modelo gerativista. **Revista da ABRALIN**, v.2, n.2, p.23-45, 2003.

RÉ, D. A. *Aquisição da linguagem – uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MOTA, M. B. *Aquisição de Segunda Língua*. CCE. UFSC. Florianópolis: 2008.

**NOME DA DISCIPLINA: Políticas e gestão da Educação- C/H Total: 68**

**Ementa: As políticas públicas para educação no Brasil: conceitos e análises. A educação básica e superior no quadro das políticas atuais. A gestão educacional e o trabalho docente no contexto das políticas atuais e suas interfaces com a organização e gestão escolar. Gestão e coordenação de processos educativos. Instâncias colegiadas nas escolas de educação básica. O currículo na educação básica, Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.**

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, n. 248, p. 27833-27841.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302007000300014>

LIBÂNEO, José Carlos e outros. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988

BRASIL. Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Seção 1, n. 136, p. 1-2.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, n. 120-A, edição extra, p. 1-7.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Crise da Escola e Políticas Educativas*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; TAVARES, Taís Moura. A gestão educacional no Brasil: os legados da ditadura. **RBP AE**, v.30, n.2, mai. /ago.2014, p.269 – 285.

**NOME DA DISCIPLINA: Cultura e diversidade- C/H Total: 68**

**Ementa: Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a história afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.**

**Bibliografia Básica**

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1994.  
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Editora Vozes, 1997.  
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2013.

**Bibliografia Complementar**

CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 609 p.  
FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. 275p.  
PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2005. 878 p.  
MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. São Paulo: Cortez : UNESCO, 2002. 115 p.  
MORIN, Edgar. *O método 1: a natureza da natureza*. Porto Alegre, RS: Sulina, 2008.

**NOME DA DISCIPLINA: Estudos Filosóficos da Linguagem- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: Estudo das diversas tendências da filosofia contemporânea da linguagem; a ordem do discurso; análise do discurso; a questão da verdade e da produção de conceitos.**

**Bibliografia Básica:**

CASSIRER, A. *A filosofia das formas simbólicas*. São Paulo: FCE, 1971.  
ECO, Umberto. *Semiótica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Ática, 1991.  
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.  
BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1986.  
CHOMSKY, N. "Linguistics and Philosophy". In: HOOK, S. (org.). *Language and philosophy*. New York Univ. Press, 1969.  
SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, 1995.  
WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. In: Os Pensadores, vol. XLVI, São Paulo: Editora Abril, 1975.

**NOME DA DISCIPLINA: Psicologia da Educação- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: História do desenvolvimento da Psicologia como campo e suas relações com a educação; matrizes filosóficas da psicologia da educação e seus desdobramentos. Ciclo do desenvolvimento humano: do nascimento à velhice; os processos educativos em diferentes abordagens da psicologia e suas articulações com as principais teorias pedagógicas hegemônicas e contra hegemônicas.**

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, M. A. M; MEIRA, M. E. M. (Org.) *Psicologia Escolar: Teorias Críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.  
PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

RAPPAPORT, C. R. *Psicologia Do Desenvolvimento - Teorias Do Desenvolvimento*. v. 1. São Paulo: EPU, 1981.

#### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, Lígia Márcia. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A.A.; FACCI M.G.D. (org.). *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*. São Paulo: Autores Associados, 2016.

PIAGET, J. *Seis Estudos de Psicologia*. Forense, Rio de Janeiro, 1967.

PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação?* Tradução Ivette Braga. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola III- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Produção e compreensão oral e escrita em nível intermediário. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a diferentes contextos sociais e acadêmicos. Estudos em Sintaxe. Aplicações práticas ao ensino da língua.**

#### **Bibliografia Básica**

ALCARAZ, Rafael Camorlinga. Do português ao espanhol: os prós e os contras da proximidade. In: SEDYCIAS, João (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 195-205.

CONDE, Xavier Frías. Introducción a la sintaxis del español. Ianua. **Revista Philologica Romania**, 2002. Disponível em: <http://www.romaniaminor.net/ianua/>.

GELABERT NAVARRO, María José. Nuevo Prisma B2. Edinumm, Madrid, 2015.

#### **Bibliografia Complementar**

BAULENAS, NEUS SANS. *Gente 3*. Difusión, Madrid, 2012.

LOBATO, J. S. *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid: SGEL, 2004.

MATEBOM, F. *Gramática comunicativa del español*. Madrid: Edelsa, 1995. Madrid: Sgel, 2006.

MASIP, V. *Gramática Española para brasileños*. São Paulo. Parábola, 2010.

MOZAS, Antonio Benito. *Gramática práctica*. 5. ed. Madrid: Edaf, 1992.

**NOME DA DISCIPLINA: Linguística Aplicada ao ensino de Língua Espanhola- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: A expansão da língua espanhola. Teorias de aquisição de Línguas Estrangeiras. Métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. Reflexões e discussões acerca de alternativas teórico-metodológicas para o ensino da língua alvo no contexto atual. Língua e discurso.**

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação*. 2ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

GRIFFIN, K. *Linguística aplicada a la enseñanza del español con 2/L*. Madrid: Arco/libros, 2005.

HAMEL, Rainer Henrique. Direitos linguísticos como direitos humanos: debates e perspectivas. In: OLIVEIRA, Gilvan Müller de (Org.). *Declaração universal dos direitos linguísticos*. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003. p. 47-80.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 2ed. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BORBA, F. S. *Introdução aos estudos linguísticos*. 11ed. Campinas, SP: Pontes, 1991.

CORREA, D. A. (Org.). *A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino*. São Paulo: Parábola; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007. São Paulo: Parábola, 2007.

GARGALLO, I. S.; LOBATO, J. S. *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua*. Madrid: SGEL, 2004.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

**NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola I- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Formação da literatura espanhola e as origens do castelhano: cantares de gesta; a épica espanhola; forma dialogada; a novela picaresca; a poesia do Siglo de Oro; a novela moderna: Miguel de Cervantes. O ensino e a pesquisa na literatura espanhola.**

**Bibliografia Básica**

AUERBECH, Erich. *La Dulcinea Encantada?*. In: *Mimesis: la presentación de la realidad en la literatura occidental*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

GONZALES, Mario Miguel. *A saga do anti-herói: estudo sobre o romance picaresco espanhol e algumas de suas correspondências na literatura brasileira*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

TORRENTE BALLESTER, G. *Literatura española contemporánea: lecturas y comentarios*. Madrid: Guadarrama, 1969.

**Bibliografia Complementar**

ALONSO, Dámaso. *Cuatro poetas españoles*. Madrid: Gredos, 1962.

AMORÓS, Andrés (selección). *Lorca*. Madrid: Cuadernos del Centro Dramático Nacional, 1986/87.

GARCÍA LÓPEZ, José. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Vicens Vives, 1997.

RILEY, E.C. *Teoría de la novela en Cervantes*. Trad. Carlos Sahagún. 3. ed. Madrid: Taurus, 1981.

**NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana I- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Estudo diacrônico e sincrônico da literatura hispano-americana. Palavra, gesto e memória: literatura pré-colombiana (códices, poesia náhuatl e Popol Vuh). História e imaginação: os textos fundacionais de conquista da América. Independência no século XIX: as literaturas nacionais. O ensino e a pesquisa na literatura hispano-americana.**

**Bibliografia Básica:**

CORNEJO POLAR, Antonio. *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2000.

PIZARRO, Ana (org.). *América Latina. Palavra, literatura y cultura*. São Paulo: Memorial, Campinas: UNICAMP, 1994. (3 v.).

RAMA, Angel. *Literatura e Cultura na América Latina*. Tradução de Santos, Rachel la Corte e Gasparotto, Elza. São Paulo: Edusp, 2001. (Col. Ensaio latino-americanos).

SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos*. EDUSP, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

CARPENTIER, Alejo. *A literatura do maravilhoso*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, Edições Vértice, 1987.

JOZEF, Bella. *Historia da literatura Hispano-americana*. Petrópolis: Vozes, 1971.

PAZ, Octavio. *Convergências: ensaios sobre arte e literatura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. Tradutor: Beatriz Perrone Moises. São Paulo: Fontes, 1993.

**NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: Orientação para docência com estudo teórico-prático da realidade da sala de aula. Reflexão a respeito das condições de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola**

em contextos educacionais com assistência ao professor em serviço por meio da observação e regência. Planejamento, aplicação e avaliação de planos de aulas e/ou projetos destinados a alunos do Ensino Fundamental ou em nível básico de ensino-aprendizagem de línguas.

#### **Bibliografia Básica**

ALONSO, Encina. *Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid: Edelsa, 1994.  
GIOVANNINI, A. et. al. *Profesor en acción*. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III, Madrid: Ed. Edelsa, 1996.  
PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

ABADIA, Pilar M. *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.  
FREITAG, B.; MOTTA, V.; WANDERLEY, F. C. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez, 1997.  
MOROSOV, Ivete; Martinez, Juliana Z. *A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira*. Curitiba: Ibplex, 2009.  
LEFFA, V. (Org.). *O professor de língua estrangeira: construindo a profissão*. Pelotas: Educat, 2001.  
LLOBERA, M. et. al. (Org.). *Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid: Edelsa, 1995.

**NOME DA DISCIPLINA: Libras- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: Parâmetros Linguísticos da língua de sinais. Principais modelos metodológicos aplicados na Educação de surdos. A aquisição da linguagem (oral, de sinais e da escrita) pelo sujeito surdo e a importância da Libras como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa como a segunda língua (L2). Aspectos constituintes da cultura e identidade das pessoas surdas e dos filhos ouvintes de pais surdos. Introdução aos estudos da tradução e interpretação em língua de sinais. A função do profissional tradutor/interprete de Libras/Português e o Código de Ética. Aplicações práticas ao ensino da LIBRAS.**

#### **Bibliografia Básica:**

BRITO, L. F. *Por uma gramática de línguas de sinais. Tempo Brasileiro*. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.  
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Língua de Sinais Brasileira. (vol. I e II)*. São Paulo: EDUSP, 2001.  
PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.  
QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
SASSAKI, R. K. *Inclusão: constituindo uma sociedade para todos*. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.  
QUADROS, R. M. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. MEC: Brasil, 2004.  
STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. *Acta Scientiarum. Education* Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020>

<b>NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola IV- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a</b>
<b>Ementa: Produção e compreensão oral e escrita em nível avançado. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a diferentes contextos sociais e acadêmicos. Estudos em Semântica e Pragmática. Aplicações práticas ao ensino da língua.</b>
<b>Bibliografia Básica:</b> ALCARAZ, Rafael Camorlinga. Do português ao espanhol: os prós e os contras da proximidade. In: SEDYCIAS, João (Org.). <i>O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 195-205. CONDE, Xavier Frías. <i>Introducción a la pragmática</i> . Ianua, 2011. Disponível em: <a href="http://www.romaniaminor.net/ianua/sup/sup05.pdf">http://www.romaniaminor.net/ianua/sup/sup05.pdf</a> . DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. <i>Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués</i> . 2. ed. Londrina: Eduel, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b> CHIERCHIA, Gennaro. <i>Semântica</i> . Trad. Luis Arthur Pagani, Ligia Negri, Rodolfo Ilari. Campinas, São Paulo: Ed. da UNICAMP; Londrina, PR: EDUEL, 2003. DEL VALLE, José; VILLA, Laura. <i>Lenguas, naciones y multinacionales: las políticas de promoción del español en Brasil</i> . Revista da ABRALIN, v. 4, n. 1 e 2, p. 197-230, 2005. FANJUL, Adrian Pablo. <i>Português e espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo</i> . São Paulo: Claraluz Editora, 2002. FERRAREZI JÚNIOR, Celso. <i>Semântica para a educação básica</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MASIP, Vicente. <i>Gramática española para brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
<b>NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a</b>
<b>Ementa: Orientação para docência com estudo teórico-prático da realidade da sala de aula. Reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola em contextos educacionais com assistência ao professor em serviço por meio da observação e regência. Planejamento, aplicação e avaliação de plano de aulas e/ou projetos destinados a alunos do Ensino Médio ou em nível básico/intermediário de ensino-aprendizagem de línguas.</b>
<b>Bibliografia Básica</b> BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. <i>PCN+: Ensino Médio – orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais</i> . Brasília: MEC, 2002. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf</a> , 2000. _____. Ministério da Educação. <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</i> . Língua Espanhola. Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF. V. 1, 2006. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf</a> . PEREIRA, G. R.; ANDRADE, M. C. L. <i>O Educador-pesquisador e a produção social do conhecimento</i> . Florianópolis, Insular, 2003. SANTA-CECILIA, A. G. <i>El currículo de español como lengua extranjera</i> . Madrid: Edelsa. 1995.
<b>Bibliografia Complementar</b> ABADIA, Pilar M. <i>Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Edelsa, 2000. BOHN, H. I. Políticas linguísticas: um olhar sobre o ensino de línguas. In: MOZILLO, I.;



MACHADO, M. (Orgs.). *O plurilingüismo no contexto educacional*. Pelotas: Ed. Universitária, 2005.

BORTONNI-RICARDO; DETTONI. Diversidades lingüísticas e desigualdades sociais: aplicando a pedagogia culturalmente sensível. In: COX PAGLIARINI, M. I. & ASSIS-PETERSON, A. (Orgs.) *Cenas de sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

GIOVANNINI, A. et. al. *Profesor en acción*. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III. Ed. Edelsa, 1996.

SEDYCIAS, J. *O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

**NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola II- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: A renovação estética do Romantismo. A poesia do romantismo e pós-romantismo. As propostas do realismo. O modernismo e a geração de 1898. A vanguarda e a Geração de 1927. Escrituras do desastre. Transição democrática e reconstrução da memória social. O ensino e a pesquisa na literatura espanhola.**

**Bibliografia Básica**

ABELLÁN, José Luis. *El Pensamiento español contemporáneo y la idea de América*. Barcelona: Anthropos, A.I.E.T.I.,1989.

CANAVAGGIO, J. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Ariel, 1994-5 (tomos V e VI).

DIEGO, Gerardo. *Poesía española (antologías)*. Madrid: Cátedra, 2007.

GARCÍA DE CORTÁZAR, Fernando y GONZÁLEZ VESGA, José. *Breve Historia de España*. Madrid: Alianza, 1994.

**Bibliografia Complementar**

ALBERTI, Rafael (selecc. y prólogo). *Romancero de la Guerra Civil Española*. Madrid: Visor Libros, 2006.

BLANCO AGUINAGA, C. et alli. *Historia social de la literatura española* (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979 (tomos II y III)

GRACIA, Jordi & Ródenas, Domingo. *Historia de la literatura española. Derrota y restitución de la modernidad*. Madrid: Editorial Crítica, 2011.

LUIS, Leopoldo de. *Poesía social española contemporánea: antología (1939-1968)*, Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.

RICO, Francisco (dir.). *Historia y crítica de la literatura española*, vols. 7, 7/1, 8, 8/1, 9, 9/1 (Barcelona, Crítica).

**NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana II- C/H Total: 136 – Ead: 27 h/a**

**Ementa: As vanguardas hispano-americanas. Profissionalização do escritor e autonomização literária. A Nueva Novela Latinoamericana. O boom hispano-americano: obras representativas e perspectivas críticas. A literatura hispano-americana contemporânea: problematizações estéticas e temáticas. O ensino e a pesquisa na literatura hispano-americana.**

**Bibliografia Básica**

CARPENTIER, Alejo. *Tientos y diferencias*. 3<sup>a</sup> ed., Montevideo: Arca, 1967.

FERNÁNDEZ MORENO, César (coord). *América Latina en su literatura*. México: Siglo XXI y Unesco, 1972.

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Trad. R. Cruz, Rio de Janeiro: Imago, 1991.

**Bibliografia Complementar**

RAMA, Angel. *La crítica de la cultura en América Latina. Prólogo de Saúl Sosnowski. Introducción de Tomás Eloy Martínez*. Venezuela: Biblioteca Ayacucho, 1986.

ROSENFELD, Anatol. Reflexões sobre o romance moderno. In: *Texto/Contexto*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985. p. 75-97.

LEZAMA LIMA, José. *La expresión americana*. Madrid: Alianza, 1969.

RODRIGUES MONEGAL, Emir. *Narradores de esta América*. Montevideo: Arca, 1969. (2vols).

VARGAS LLOSA, Mario. *La verdad de las mentiras: ensayos sobre literatura*. Barcelona: Seix Barral, 1990.

WHITE, H. *Meta história: a imaginação histórica no século XIX*. Trás. J. L. de Melo. São Paulo: EDUSP, 1990.

**NOME DA DISCIPLINA: Poéticas da Contemporaneidade- C/H Total: 102 – Ead: 20 h/a**

**Ementa: O contexto do pós-moderno e as teorias contemporâneas: estudos culturais, interdisciplinares, teorias pós-coloniais, a ecocrítica como intersecção entre literatura e questões ambientais, psicanálise, estudos de gêneros e pós-estruturalismo. Estudo de obras e autores representativos de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade do texto literário no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.**

**Bibliografia Básica:**

BHABHA, Homi K. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2005

BUTLER, Judith. “Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo”. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 151-172

CANCLINI, Néstor García. *Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo – Uma impressão Freudiana*. Trad. Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. 3.ed. São Paulo, Martins Fontes, 1985. Tradução de S.Tannus Muchail

**Bibliografia Complementar**

GARRARD, Greg. *Ecocrítica*. Trad. Vera Ribeiro. Brasília: Editora UNB, 2006.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro. DP&A, 2006.

HOBBSBAWN, Eric. *Nações e Nacionalismo desde 1780: Programa, Mito e Realidade*. Trad. Maria Celia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

NICHOLSON, J. Linda. *Feminismo/Pós-modernismo*. Buenos Aires: Feminaria Editora, 1992.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

**NOME DA DISCIPLINA: Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras- C/H Total: 34**

**Ementa: Desenvolvimento de projetos de extensão em línguas e literaturas estrangeiras.**

**Bibliografia Básica**

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação*. 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

JEZINE, E. M. *A Crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

NOGUEIRA, M. das D. P. (org.). *Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas*. Belo Horizonte: PROEX / UFMG, 2000.

**Bibliografia Complementar**

FARIA, D. S. de (org). *Construção Conceitual da Extensão na América Latina*. Brasília. Editora UNB. 2001.

GÄRTNER E LOREGIAN-PENKAL (orgs.). *Diálogos Interculturais: Extensão e Pesquisa em Contextos de Imigração Eslava*. São Paulo: Todas as Musas, 2016.

MELO NETO, J. F. *Extensão Universitária é Trabalho*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2004.

NOGUEIRA, M. das D. P. *Políticas de extensão universitária brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

SILVA, V. *Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica*. Vitória, novembro de 2011. Disponível em Base de dados do Scielo: Acesso em: 22 ago. 2012.

**NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola e Contexto Social- C/H Total: 68 – Ead: 13 h/a**

**Ementa: A geopolítica da Língua Espanhola. Política linguística. Diversidade linguística. Educação e questões étnico-raciais. Ideologia e representação linguística. Globalização e identidade e a relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Perspectivas teóricas de Letramento Crítico.**

**Bibliografia Básica**

CALVET, Louis-Jean. *Por uma ecoloxía das línguas do mundo*. Tradução de Alfredo Iglesias Diéguez. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 2004. p. 149-188.

\_\_\_\_\_. *As políticas linguísticas*. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen, Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

HANKS, Willian F. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. Tradução de Anna Christina Bentes, Marco Antônio Rosa Machado, Marcos Rogério Cintra, Renato Cabral Rezende. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar**

HAMEL, Rainer Henrique. El campo de las ciencias y la educación superior entre el monopolio del inglés y el plurilingüismo: Elementos para una política del lenguaje en América Latina, *Trab. Ling. Aplic., Campinas*, v. 52, n. 2, p. 321-384, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a08v52n2.pdf>>.

LAGARES, Xoán Carlos. O espaço político da língua espanhola no mundo. *Trab. Ling. Aplic., Campinas*, SP, v. 2, n. 52, p. 385-408, jul./dez. 2013b. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a09v52n2.pdf>>.

MARIANI, Bethania. *Políticas e colonização linguística*. *Letras*, Santa Maria, n. 27, p. 73-82, 2003.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Plurilinguismo no Brasil: repressão e resistência linguística. *Synergies Brésil*, n. 7, 2009, p. 19-26. Disponível em: <<https://gerflint.fr/Base/Bresil7/gilvan.pdf>>.

RODRIGUES, Luiz Carlos Balga. Atitude, imaginário, representação e identidade linguística: aspectos conceituais. *Cadernos do CNLF – Anais do XVI CNLF*, v. XVI, n. 04, t. 1, p. 362-372, 2012. Disponível em: <[http://www.filologia.org.br/xvi\\_cnlf/tomo\\_1/tomo\\_1.pdf](http://www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_1/tomo_1.pdf)>.

**DISCIPLINAS OPTATIVAS**

**ATITUDES E REPRESENTAÇÕES LINGUÍSTICAS – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Panorama histórico e conceitual. Crença, atitude, representação, estereótipo, avaliação e preconceito linguístico. Métodos e técnicas de investigação. Tratamento e análise dos dados.

**O ENSINO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** O desenvolvimento da leitura em língua estrangeira como processo cognitivo, social e cultural: textos, contextos e leitores. O ensino de estratégias de leitura. Gênero e tipo de texto e o ensino de língua estrangeira. A leitura e o livro didático.

**TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS I– C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS II – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS III – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS IV – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS I – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS II – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS III – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS IV – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **FICÇÃO E HISTÓRIA – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Estudo dos momentos de configuração e reformulação da narrativa, a partir da relação que a ficção estabelece com a história. A funcionalidade de propostas narrativas e os discursos críticos alternativos às retóricas dominantes. Estratégias narrativas e a representação que a literatura estabelece com outros discursos e linguagens.

### **FORMAS BREVES NA LITERATURA ANGLO E HISPANO-AMERICANA – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Estudo das formas breves da narrativa anglo e hispano-americana, do século XX e XXI. Leitura de *corpus* literário e crítico a ser escolhido pelo docente responsável, em acordo com as questões centrais dessas narrativas.

### **LITERATURA E CINEMA – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Estudo das características da linguagem literária e da linguagem cinematográfica. O processo de transposição cinematográfica de uma obra literária. Análise crítico-interpretativa de obras literárias e de suas respectivas adaptações para o cinema.

## **NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Letramento digital e inserção social. Ensino e aprendizagem de línguas mediados por computador e o uso de recursos digitais como ferramentas de prática no ensino da LE.

## **A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS–C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Os aspectos sociais da interlíngua: aculturação, identidade social. Os aspectos discursivos. Os aspectos psicolinguísticos: transferência da língua materna, o papel da consciência. Atividades práticas de oralidade, conversação em contextos de ensino de língua inglesa e língua espanhola.

## **PESQUISA CIENTÍFICA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS–C/H Total: 68– Ead: 13h/a**

**Ementa:** Conceitos. Questões éticas. Projeto de pesquisa. Desenvolvimento do projeto. Divulgação dos resultados.

## **POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E ENSINO DE LÍNGUAS – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Aspectos históricos. Conceitos. Leis e línguas. Planificação de *corpus* e de *status*. Dinâmicas normativas. Poder simbólico.

## **RECURSOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Produção e editoração de material oral e escrito. Ambiente virtual de aprendizagem. Cursos de línguas *on line*. Recursos educacionais abertos.

## **TRADUÇÃO LITERÁRIA NAS AMÉRICAS – C/H Total: 68 – Ead: 13h/a**

**Ementa:** Estudos clássicos e recentes de tradução literária e a chegada de obras do Velho Mundo dentro/atraves das Américas. O papel e identidade do(a) tradutor(a), sobre o próprio conceito e processo de tradução literária. Diferentes modos de traduzir literatura – de acordo com o projeto de tradução, o público por ele endereçado e o contexto histórico no qual se insere ou para o qual se dirige.

### **5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga Horária
0593/I	Estudos Linguísticos I	102		Estudos Linguísticos I	136
0666/I	Leitura e Produção Escrita	68		Leitura e Produção em Língua Espanhola	136
0616/I	Língua Espanhola I	204		Língua Espanhola I	136
0665/I	Língua Portuguesa I	68		Linguagem e Ensino	68
0596/I	Linguagem, Sociedade e Educação	102		Língua espanhola e contexto social	68
0597/I	Pesquisa Científica I	68		Prática de Ensino em Língua Espanhola I	68
0598/I	Teoria Literária I	102		Teoria Literária I	102
0599/I	Tópicos de Literatura Universal	68		Literatura e Intertexto	68
0617/I	Ensino de Literatura de Língua Espanhola*	68			
0601/I	Estudos Linguísticos II	102		Estudos Linguísticos II	136

0618/I	Língua Espanhola II	136		Língua Espanhola II	136
0619/I	Literatura Espanhola I	102		Literatura Espanhola I	136
0620/I	Literatura Hispano-americana I	102		Literatura Hispano-americana I	136
0605/I	Pesquisa II	68		Prática de Ensino em Língua Espanhola II	136
0557/I	Psicologia da Educação	68		Psicologia da Educação	68
0606/I	Teoria Literária II	102		Teoria Literária II	102
0545/I	Didática	68		Metodologia de Ensino de Língua Espanhola	68
0607/I	Estágio Supervisionado I	136		Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I	136
1154/I	Língua Brasileira de Sinais	68		Língua Brasileira de Sinais	68
0622/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	102		Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	136
0623/I	Literatura Espanhola II	102		Literatura Espanhola II	136
0621/I	Língua Espanhola III	136		Língua Espanhola III	136
0624/I	Literatura Hispano-Americana II	136		Literatura Hispano-Americana II	136
0612/I	Estágio Supervisionado II	136		Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	136
0613/I	Estudos filosóficos	102		Estudos filosóficos da linguagem	68
1889/I	Políticas Públicas, Ações Afirmativas e Inclusivas no Contexto Educacional*	68			
0625/I	Língua Espanhola IV	204		Língua Espanhola IV	136
0626/I	Literatura Infanto-Juvenil de Língua Espanhola*	102			

\*Conteúdos cobertos em mais de uma disciplina

## 5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### Atividades Teórico-práticas de aprofundamento

Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Espanhol devem realizar 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento (nomenclatura adotada a partir da Resolução CNE N° 02/2015 em substituição a “Atividades Acadêmicas Complementares” e em consonância com o que dispõe a Resolução n° 63-CEPE/UNICENTRO, de 18 de dezembro de 2014, que regulamenta as Atividades Acadêmicas Complementares) em áreas específicas de interesse, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão, da monitoria, da tutoria, de cursos, de semanas de estudos, de eventos científicos e atividades afins ofertadas pela UNICENTRO ou outra instituição de ensino.

Ao término do curso, os estudantes devem entregar ao coordenador de atividades teórico-práticas de aprofundamento a documentação comprobatória para o cômputo da respectiva carga horária, conforme instrução normativa própria, conforme regulamento próprio.

Entende-se por Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento todas as ações que atendam ao objetivo de complementar a formação acadêmica da graduação em

atividades não abrangidas pelo currículo do curso e/ou possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento integram o currículo pleno dos cursos de graduação, constituindo-se em elemento para obtenção do grau correspondente, atendendo as Diretrizes Curriculares de cada curso, abrangendo o percentual da carga horária determinada no Projeto Pedagógico do Curso. Os alunos precisam comprovar o desenvolvimento de no mínimo 200 horas de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento em, pelo menos, uma das seguintes modalidades.

**I – Atividades de Ensino, com as seguintes modalidades:**

- a) Disciplinas na área do curso não previstas na organização curricular do curso;
- b) Monitoria em disciplinas constantes da organização curricular;
- c) Programa de apoio pedagógico, assim entendidos os programas de nivelamento, tutoria e similares;
- d) Participação em Projetos desenvolvidos em instituições de ensino básico
- e) Estágios extracurriculares;
- f) Ministrante de oficina e/ou curso na área de Letras

**II – Atividades de Pesquisa, com as seguintes modalidades:**

- a) Iniciação científica sob orientação de docentes;
- b) Participação em projetos ou grupos de pesquisa na instituição;
- c) Publicações técnico-científicas que resultem de pesquisa;
- d) Premiações resultantes de pesquisas.
- e) Participação em eventos da área de Letras (apresentação de trabalho, minicurso, oficina, painel)
- f) Publicação de resenha ou artigo em periódicos ou capítulo de livros; publicação em anais (resumos, resumos expandidos e artigos completos) de eventos científicos e culturais na área de Letras ou áreas afins ;
- g) Produção literária.

**III – Atividades de Extensão, com as seguintes modalidades:**

- a) Participação em programas e projetos de extensão
- b) Difusão cultural
- c) Participação em eventos (ouvinte, organizador(a), monitor(a))
- d) Cursos de curta duração na área de formação do(a) acadêmico(a)

**IV - Atividades que envolvem mais de uma modalidade:**

- i) Participação em viagens de estudo ou visitas técnicas, coordenadas por docentes do curso ou de cursos afins
- ii) Intercâmbio reconhecido pelo Escritório de Relações Internacionais
- iii) Atividades que relacionam ensino, pesquisa e extensão

É obrigatória a participação do acadêmico em atividades de extensão e em, no mínimo, uma outra modalidade de atividades teórico-práticas de aprofundamento das citadas nos itens I, II e III.

A carga horária total das atividades teórico-práticas de aprofundamento realizadas pelo acadêmico do curso de Letras – Espanhol, juntamente aos prazos de cumprimento serão instruídos em edital próprio.

**Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão** – Não se aplica neste PPC. Tendo em vista a RESOLUÇÃO Nº 7-CEPE/UNICENTRO, DE 16 DE ABRIL DE 2018, Art. 10. Os cursos de graduação têm até 2022 para adequarem seus PPCs a esta resolução.

**Mobilidade Acadêmica:** O curso de Letras Espanhol prevê a mobilidade acadêmica nacional e internacional, com o objetivo de ampliar a vivência acadêmica, por meio de cooperação científica, técnica e da flexibilização da matriz curricular, seguindo regulamentação institucional.

**Inserção Acadêmica (PET, PIBID, IC, monitorias, entre outros programas)** Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Espanhol desenvolvem ações de pesquisa, extensão e ensino, por meio da participação em projetos e programas institucionais, programas/projetos de governo estadual e federal por meio de editais (desde que a inserção seja apreciada e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante), em eventos científicos e culturais promovidos pela Unicentro ou outra instituição de ensino superior, no Brasil ou no Exterior, e em programas de mobilidade nacional e internacional.

## 5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

### Operacionalização

*Em conformidade com a Resolução n. 13-CEPE/UNICENTRO, de 28 de agosto de 2019, o ensino a distância será contemplado em até 20% da carga horária total do curso, percentual definido nas disciplinas elencadas no item 5.1. Matriz Curricular.*

### Metodologia

A metodologia de Ensino a Distância deverá ser descrita no Plano de Ensino aprovado no início do ano letivo, podendo ser por meio de fóruns de discussão, propostas de leitura e discussão, postagens de trabalhos, atividades e avaliações. Os acadêmicos serão orientados em relação ao desenvolvimento de atividades via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, devendo obedecer ao cronograma das postagens e acompanhamento dentro da plataforma.

### Ferramentas

*Plataforma Moodle; conferências on-line; webconferências; portal do professor, entre outras.*

## 5.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Nesta reformulação de curso, não está prevista a realização de TCC para a integralização do Curso de Letras Espanhol, porém o aluno deverá desenvolver uma série de atividades, inseridas nas disciplinas, que envolvem a prática de pesquisa, além de poder inserir-se em programas de Iniciação Científica Institucional. Também, cabe ao aluno a construção e apresentação de relatório de estágio supervisionado, no terceiro e quarto anos do curso, decorrente de suas atividades de prática docente em formação. Os relatórios a serem elaborados em cada uma das etapas do estágio Supervisionado constituem-se, pois, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, vivenciados durante sua formação acadêmica. Neste sentido, objetiva-se que o acadêmico exerça, por meio da prática docente a ser desenvolvida nos estágios, a atividade de pesquisa.

## 5.9. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	<input type="checkbox"/> Supervisão Direta <input checked="" type="checkbox"/> Supervisão Semidireta <input type="checkbox"/> Supervisão Indireta
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	
<b>Descrição</b>	O Estágio Curricular Supervisionado é um processo de formação docente



	<p>profissional e identitária que consiste em uma diversidade de atividades e procedimentos contínuos e de atitudes éticas e morais, condizentes com a docência, imprescindíveis durante a graduação em Letras Espanhol. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório e sua carga horária são requisitos para aprovação e obtenção de diploma, sendo realizado de acordo com o que prevê a estrutura curricular do curso. Constitui-se de atividades supervisionadas que cooperam para o bom andamento da rotina escolar dos professores regentes, bem como do ambiente educacional. Desta forma, os alunos-professores podem identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, desenvolver, avaliar e lecionar os conteúdos do componente curricular de Letras-Espanhol, nas Instituições de ensino ou em outras propostas desenvolvidas no âmbito da Universidade.</p>
<b>Operacionalização</b>	<p>As atividades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras Espanhol são desenvolvidas nos contextos de Ensino Fundamental e Médio por meio de observação de aula e regência, conforme prevê o Regulamento de Estágio Supervisionado, bem como as normativas institucionais e nacionais, a saber a Resolução CNE- MEC 02/2015. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária estabelecida pelo professor de estágio referente às atividades previstas para a regência. Caso o número de aulas nas escolas seja incompatível com o número de alunos-professores, o professor responsável pelo estágio poderá oferecer outra modalidade de estágio, tais como: minicursos, reforço escolar e cursos em outras instituições de ensino conveniadas, além de assistência ao professor em regência de aulas no Centro de Línguas (CEL), na UNICENTRO, Campus de Irati. A frequência mínima exigida do acadêmico no Estágio Curricular Supervisionado em Língua Espanhola I e II deverá ser igual ou superior a 75%. Ademais, as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Espanhola I e II não dão direito a exame final.</p>

## 5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

<p><b>Descrição</b></p> <p>Levando em consideração o que dispõe a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, sobre o estágio de estudantes, o acadêmico que deseja fazer estágio remunerado ou não, pode se inscrever junto à entidade proponente. Ressalta-se que o estágio deve ocorrer em ambiente que agregue conhecimento à formação do aluno. Poderão ser considerados campos de estágio não obrigatório aos alunos de Letras Espanhol as secretarias, divisões administrativas da UNICENTRO, instituições municipais, estaduais e federais, empresas em geral, desde que contribuam com o profissional em formação.</p>
<p><b>Operacionalização</b></p> <p>Para a realização do estágio não obrigatório o estudante deve solicitar um orientador de estágio indicado institucionalmente, que se responsabilize pela orientação e avaliação/convalidação do relatório final das atividades desenvolvidas no período de estágio, que será acompanhado efetivamente pelo supervisor da parte concedente. Deve haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.</p>

## 5.11. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

### Descrição

Cada vez mais, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão presentes no cotidiano de alunos e de professores e, como não poderia ser diferente, na sala de aula as TICs estão aumentando a sua frequência a cada ano letivo. Diante disso, é imprescindível que todo o aparato tecnológico disponível também sirva para o enriquecimento das aulas e das mais diversas atividades acadêmicas, especialmente para que a formação dos alunos não se restrinja apenas à sala de aula tradicional, ou seja, é desejável que a formação dos alunos ocorra também quando o aluno não está nos limites físicos da universidade.

Assim como é prática comum na UNICENTRO, historicamente o curso de Letras em Irati tem adotado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle como plataforma para disponibilização de conteúdos e de atividades aos alunos, assim como para discussões em fóruns, entre outras ferramentas disponíveis nesse AVA.

## 5.12. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

Relações étnico-raciais	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor com conteúdos de educação das relações étnico raciais e cultura afro-brasileira e africana previstos na disciplina <b>Cultura e diversidade</b> , ofertada pelo Departamento de História, e <b>Língua Espanhola e Contexto Social</b> ofertada pelo Departamento de Letras.
Educação Ambiental	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes a educação ambiental previstos na disciplina <b>Cultura e Diversidade</b> , ofertada pelo Departamento de História, e <b>Poéticas da contemporaneidade</b> , ofertada pelo Departamento de Letras.
Educação em Direitos Humanos	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação em Direitos Humanos, na disciplina de <b>Cultura e Diversidade</b> ofertada pelo DEHIS/I.
Acessibilidade intelectual, de comunicação e física, incluindo Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à acessibilidade intelectual e outras na disciplina de <b>Fundamentos da Educação Inclusiva</b> , ofertada pelo Departamento de Pedagogia.
Estatuto do idoso	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, o Estatuto do Idoso é estudado na disciplina <b>Psicologia da Educação</b> , ofertada pelo Departamento de Psicologia.
Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor com conteúdos referentes à Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na disciplina <b>Cultura e Diversidade</b> , ofertada pelo Departamento de História e também na disciplina <b>Poéticas da Contemporaneidade e Língua Espanhola e Contexto Social</b> , ambas ofertadas pelo Departamento de Letras.
Libras como disciplina obrigatória (Licenciatura)	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com o ensino de LIBRAS na disciplina Língua Brasileira de Sinais – <b>LIBRAS</b> , ofertada pelo Departamento de Letras.
Libras como disciplina optativa (Bacharelado)	Não se aplica
Políticas públicas e gestão da	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em

educação (Licenciatura)	vigor, com conteúdos relacionados à formação na área de políticas públicas e gestão da educação na disciplina <b>Políticas e Gestão da Educação</b> , ofertada pelo DEPED/I.
Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional (Licenciatura)	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à diversidade de gênero e outras na disciplina <b>Cultura e Diversidade</b> , ofertada pelo DEHIS/I. Conteúdos de faixa geracional são contemplados na disciplina <b>Psicologia da Educação</b> , ofertada pelo DEPSI.
Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (Licenciatura)	No Curso de Letras Espanhol atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação especial na disciplina <b>Fundamentos da Educação Inclusiva</b> , ofertada pelo DEPED/I.

## 6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

### Descrição:

Pautando-se no Art. 207 da Constituição Brasileira que preconiza que as universidades “(...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, no curso de Letras Espanhol entendemos que o ensino, a pesquisa e a extensão são processos imbricados. Do mesmo modo que a pesquisa proporciona o desenvolvimento de inúmeras competências e precisa ser socialmente relevante, faz parte do processo socializante da extensão, complementando o caráter formativo iniciado no ensino.

Assim, as ações e atividades de inserção do acadêmico na extensão universitária desenvolvidas no curso de Letras Espanhol da Unicentro e de outras instituições de ensino superior possibilitam a produção da práxis de um conhecimento acadêmico, ao mesmo tempo em que rompe com os paradigmas disciplinares, uma vez que a extensão resulta de práticas inter- e multidisciplinares.

O Ensino é permanentemente incentivado por meio de ofertas de vagas de Monitoria e Tutoria Discentes, instâncias em que o acadêmico em formação ou formado pode aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, o que leva a uma maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem, colocando-o como protagonista do fazer pedagógico.

A pesquisa em Letras Espanhol se desenvolve a partir das linhas dos grupos existentes no Curso. Também há espaço para criação e fortalecimento de novos grupos e/ou novas linhas de pesquisa.

Projetos de Iniciação Científica também são incentivados por meio de Programas já existentes na UNICENTRO, prevendo a participação voluntária ou remunerada.

É necessário que se fomente a produção do conhecimento na graduação de forma a não se considerar apenas as atividades de pesquisa como atividades de produção e de inovação e as de ensino e extensão como de simples reprodução do conhecimento. Devem-se formar sujeitos inovadores e produtores de conhecimento, propiciando assim o surgimento de pesquisadores a partir do ensino e da extensão, fazendo da docência o modo fundamental de trabalhar em nível acadêmico. A questão é, portanto, fazer do ensino, da extensão e da pesquisa o lugar da produção do conhecimento, a fim de conduzir o corpo discente a tornar-se sujeito do conhecimento, tanto em nível teórico quanto prático.

## 7. INFRAESTRUTURA

### 7.1. RECURSOS HUMANOS

#### DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso é coordenado por dois professores efetivos que assumem a chefia por mandato de dois anos, conforme legislação institucional, além de contar com o Núcleo docente Estruturante/NDE, que no curso de Letras Espanhol é constituído por todos os professores efetivos não afastados.

Chefia atual (2019/2020):

Nome: Leonilda Procailo

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Estudos da Linguagem.

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional no magistério superior de 17 anos e de gestão acadêmica de 01 ano):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

Nome: Mariléia Gärtner

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Letras.

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE.

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional no magistério superior de 25 anos e de gestão acadêmica de 06 anos):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

#### QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

O curso de Letras Espanhol conta com 06 professores efetivos, todos com titulação de doutor. O quadro docente atual é o seguinte:

Nome: **Adriana Binati Martinez**

Titulação: Doutorado

Área do stricto sensu: Estudos Literários

Ano de conclusão/Instituição: 2018/USP

RT: 40

Nome: **Cibele Krause Lemke**

Titulação: Doutorado

Área do stricto sensu: Educação

Ano de conclusão/Instituição: 2010/USP

RT: 40

Nome: **Eliziane Manosso Streiechen**

Titulação: Doutorado

Área do stricto sensu: Educação

Ano de conclusão/Instituição: 2018/UEPG

RT: 40

Nome: **Marcela de Freitas Ribeiro Lopes**

Titulação: Doutorado  
Área do stricto sensu: Linguística Aplicada  
Ano de conclusão/Instituição: 2015/UFRS  
RT: 40

Nome: **Tadinei Daniel Jacumasso**

Titulação: Doutorado  
Área do stricto sensu: Letras - Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-americana  
Ano de conclusão/Instituição: 2017/USP  
RT: 40

Nome: **Valdir Olivo Júnior**

Titulação: Doutorado  
Área do stricto sensu: Letras - Língua Espanhola e Literaturas Espanhola  
Ano de conclusão/Instituição: 2015/UFSC  
RT: 40

#### **QUADRO DE DOCENTES COLABORADORES DO CURSO**

Nome: **Anelise Copetti Dalla Corte**

Titulação: Mestre  
Área do stricto sensu: Educação  
Ano de conclusão/Instituição: 2016/UNICENTRO  
RT: 40

Nome: **Carolina Filipaki de Carvalho**

Titulação: Mestre  
Área do stricto sensu: Letras - Interfaces entre língua e literatura  
Ano de conclusão/Instituição: 2017/UNICENTRO  
RT: 40

Nome: **Davi Silva Gonçalves**

Titulação: Doutorado  
Área do stricto sensu: Estudos da Tradução  
Ano de conclusão/Instituição: 2017/UFSC  
RT: 40

Nome: **Íria Marjori Schubalski Reisdorfer**

Titulação: Mestre  
Área do stricto sensu: Linguística  
Ano de conclusão/Instituição: 2007/UNICAMP  
RT: 40

C) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA:

**1. Mateus Guedes**

Titulação: Mestrado

Área do Mestrado: Educação

Ano de Conclusão: 2017

Instituição em que fez Mestrado: UFPR

RT: 36

**D) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA:****1. Sheila Fabiana de Quadros**

Titulação: Mestrado

Área do Mestrado: Educação

Ano de Conclusão: 2014

Instituição em que fez Mestrado: UEPG

RT: 40

**E) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****1. Eduardo Alexandre Santos de Oliveira**

Titulação: Mestre

Área do Mestrado: Filosofia

Ano de Conclusão: 2013

Instituição em que fez Mestrado: UNIOESTE

RT:36

**QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO**

Nome/Titulação/Regime de trabalho:

O curso necessita de um agente universitário efetivo para a secretaria e dois estagiários para atender os laboratórios.

**7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS****Descrição dos laboratórios de informática e especializados**

O curso de Letras-Espanhol conta com os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Prática de Ensino – PIBID - possibilita o planejamento e confecção de materiais didáticos para as atividades de prática de ensino e estágio supervisionado.
- Laboratório de Literatura Infantil e Juvenil - dá suporte teórico-metodológico aos alunos de Literatura Infantil e de Juvenil no desenvolvimento de atividades de práticas de ensino, bem como subsidia o desenvolvimento de pesquisas científicas na área.
- Laboratório de Sociolinguística – proporciona o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; Efetua análises de dados utilizando a metodologia da Sociolinguística; Utiliza os programas estatísticos VARBRUL, GoldVarb e PRAAT para análise da variação e mudança linguística.
- Laboratório de Fonética - proporciona atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; Efetua análises de dados

utilizando a metodologia da Sociolinguística; Utiliza os programas estatísticos VARBRUL, GoldVarb e PRAAT para análise da variação e mudança linguística.

- Laboratório de Informática – dá suporte tecnológico às aulas e propicia aos acadêmicos a possibilidade de realização de trabalhos individuais;

- Laboratório de Estudos Eslavos – congrega professores e estudantes que desenvolvem projetos de pesquisa, ensino e extensão na área dos estudos eslavos.

- LEID - O Laboratório de Ensino, Identidade e docência (LEID) tem como objetivo o estudo das diversas perspectivas educacionais que envolvem o ensino e a docência de línguas estrangeiras, materna e das literaturas em conexão com os conceitos de identidade que os envolvem, seja no aspecto educacional ou na ampla vinculação com o mundo social e cognitivo.

- Laboratório de Pesquisa em Política e Diversidade Linguística - O Laboratório tem por objetivo trabalhar na descrição e análise políticas linguísticas presentes nas práticas de ensino/aprendizagem de línguas em comunidades consideradas bi/multilíngues seja por conta das línguas de imigração ou pelas línguas de fronteira existentes em certas regiões do estado do Paraná. Atua, também, na documentação e análise de produção acadêmica acerca de políticas linguísticas e multilinguismo.

- Laboratório de Línguas - 20 computadores equipados com software e lousa digital

#### **Descrição das salas de atendimento dos professores**

O curso possui 03 salas de atendimento aos discentes e 01 sala de reuniões

#### **Descrição das salas de chefia/coordenação**

02 salas

A chefia e vice-chefia dispõem de 2 salas para atividades administrativas e secretaria

#### **Descrição das salas de aula**

O curso dispõe de 04 salas de aula que comportam 20 alunos

#### **Descrição da Biblioteca -**

A biblioteca do Campus de Irati possui no acervo geral 39629 títulos, com 51568 exemplares. Na área de Letras, a biblioteca dispõe de 5431 títulos, com 7555 exemplares. Conta também com 477 fascículos de revistas na área de Letras. Em relação ao espaço físico, a área destinada aos usuários é de 675,58 m<sup>2</sup>. O corpo docente e discente tem disponível: Wi-Fi; 3 computadores para acesso à consulta ao acervo informatizado; acervo online; reserva online; renovação online; sensor de segurança e serviço de circulação de materiais informatizado. Há também Bibliotur, passeio pela Biblioteca, com o intuito de apresentar aos leitores todo o acervo e orientá-los na utilização do PHL (sistema das bibliotecas da UNICENTRO); empréstimo domiciliar; empréstimos entre bibliotecas; exposições das obras recém-adquiridas; ficha catalográfica na fonte e informações sobre publicações de livros.

### 7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

#### Recursos Humanos:

O cenário universitário, assim como outros ambientes das instituições educacionais brasileiras, é composto por uma grande diversidade de alunos. Dentro dessa diversidade encontram-se os alunos com necessidades educacionais especiais. Nesse sentido, a Educação Especial e Inclusiva tem se tornado um dos principais assuntos de pauta dentro do campo educacional, inclusive nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Entendemos, contudo, que a inclusão educacional não ocorre com os esforços de uns poucos especialistas da área ou com o simples acesso do aluno com necessidade educacional no âmbito da universidade. Estar incluído é mais que uma presença física: é um sentimento e uma prática mútua de pertença entre a universidade e o acadêmico (RODRIGUES et al. 2005). Segundo Carvalho (2007, p. 63), “para enfrentar os mecanismos excludentes, precisamos intervir no sistema educacional, ampliando, diversificando suas ofertas, aprimorando sua cultura e prática pedagógica e, principalmente, articulando-o com todas as políticas educacionais”.

É nessa direção que, a passos lentos, assim como a maioria das IES brasileiras, a UNICENTRO tem buscado ofertar mecanismos e suportes que diminuam ou acabem com as barreiras e/ou bloqueios que os acadêmicos com necessidade especiais, muitas vezes, se deparam ao adentrar o meio universitário.

Nesse contexto, cabe a nós educadores fazermos com que os futuros professores entendam que o objetivo principal da inclusão não pode se basear no esforço de tolerar, mas sim no intuito de celebrar as diferenças, oferecendo oportunidade para que cada um, dentro de suas potencialidades/capacidades, elabore seu conhecimento e encontre seu lugar na sociedade.

A fim de buscarmos caminhos e estratégias para um atendimento especializado que atenda as necessidades de cada aluno com deficiência, em 2002, por meio da Resolução nº 183 CEPE/UNICENTRO, criou-se o Programa de Apoio Pedagógico ao aluno com Necessidades Educacionais Especiais (PAPE), o qual foi regulamentado, em 2006, pela Resolução Nº 120 CEPE/UNICENTRO (UNICENTRO, 2006).

Em 2011, por meio da Resolução Nº 45 CEPE/UNICENTRO, aprovou-se o “Regulamento do Programa de Inclusão e Acessibilidade, PIA”, que tem como objetivo “orientar, apoiar e implementar políticas e ações que assegurem a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal e metodológica na instituição” (artigo 3º, inciso I) (UNICENTRO, 2011). E, em seu artigo 4º, inciso I, consta como uma de suas competências: “orientar departamentos pedagógicos quanto a metodologias inclusivas, apresentando recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos professores de alunos com necessidades educacionais especiais, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem”. O público-alvo do PIA é composto, dentre outros membros da comunidade universitária, por:

[...] discentes [...] que apresentam necessidades especiais, transitórias ou permanentes, demandando atenção específica, assim definidas:

- I – deficiência intelectual, sensorial, física ou múltipla;
- II – transtornos mentais como definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, DSM-IV;
- III – altas habilidades;
- IV – distúrbios de saúde que levem a algum tipo de incapacitação;
- V – transtornos globais (UNICENTRO, 2011).

O documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) traz um dado, o qual informa que o Censo Escolar/2006, na Educação Especial, expressa um crescimento de 107% de matrículas. E, no que se refere à



inclusão de alunos em classes comuns do ensino regular, o crescimento é de 640%, passando de 43.923, em 1998, para 325.316 alunos incluídos, em 2006 (p. 12). Isso reforça a certeza de que nossos acadêmicos, futuros docentes, precisam estar devidamente preparados para atuar com alunos surdos, deficientes intelectuais, cegos e/ou com outras necessidades especiais.

Nesse sentido, em 2009, com a obrigatoriedade do Decreto 5.626/2005 (BRASIL, 2005), inserimos, em nossa antiga Proposta Pedagógica Curricular (PPC), a disciplina de Libras, com carga horária de 68 horas aula anuais no Curso de Letras. O PIA também tem contado com uma tradutora intérprete de língua de sinais (TILS) para dar suporte aos professores surdos que fazem parte do corpo docente do Departamento de Letras dessa Universidade. Desde, então, essa profissional TILS, realiza a mediação entre a professora surda e a comunidade acadêmica, participando, inclusive, das reuniões do DELET.

Nessa atual Proposta, em cumprimento à Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, constam também as seguintes disciplinas: “Políticas públicas, ações afirmativas e inclusivas no contexto educacional” e “Educação Especial e Inclusiva” – ambas com 2 horas aula semanais, totalizando 68 h/a anuais. Essas disciplinas serão ministradas por docentes do Departamento de Pedagogia (DEPED/I) da UNICENTRO.

#### **Infraestrutura:**

Ao considerarmos que o bloco principal da UNICENTRO possui três andares, em 2016, implantou-se um elevador na Universidade. Em todos os estacionamentos da UNICENTRO há vagas especiais para pessoas com deficiências.

## **7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES**

*A Unicentro tem procurado atender docentes e discentes por meio de mecanismos de apoio pedagógico e de acompanhamento psicopedagógico; orientação acadêmica; meios de divulgação de trabalhos e produções acadêmicas; oportunidades de capacitação docente e desenvolvimento na carreira; subsídios aos acadêmicos (bolsas de estudo, restaurante universitário); mecanismos de interação entre docentes, discentes e coordenação do curso.*

## **8. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **DECRETO Nº 5626/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015.

CARVALHO, R.E. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 5. ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2007.

RODRIGUES, D.; KREBS, R.; FREITAS, S.N. (Org). **Educação inclusiva e necessidades educacionais especiais**. Santa Maria: Edusfm, 2005.

UNICENTRO. Universidade Estadual do Centro-Oeste. **RESOLUÇÃO Nº 120/2006** – CEPE/UNICENTRO. Aprova o Regulamento do Programa de Apoio Pedagógico ao Aluno com Necessidades Educacionais Especiais, PAPE. Guarapuava-PR, 2006.

\_\_\_\_\_. Universidade Estadual do Centro-Oeste. **RESOLUÇÃO Nº 45/2011** – CEPE/UNICENTRO. Aprova o Regulamento do Programa de Inclusão e Acessibilidade, PIA. Guarapuava-PR, 2011.

## **9. ANEXOS**

O Estágio Supervisionado bem como as Atividades Acadêmicas Complementares seguem a regulamentação vigente, segundo as diretrizes da PROEN/UNICENTRO.

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão do curso (para curso novo inserir como anexo; para reformulação indicar o nº do ato oficial, caso já exista):

**O Estágio Supervisionado bem como as Atividades Acadêmicas Complementares seguem a regulamentação vigente, segundo as diretrizes da PROEN/UNICENTRO.**

**As minutas dos respectivos regulamentos seguem em protocolo separado.**